Repete-se a tragédia do Joelma

LUTA DEMOCRÁTICA

QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1976

ANO XXIII Nº 7.046 — Cr$ 1,00

MORTOS E FERIDOS NO EDIFÍCIO EM CHAMAS

O edifício de 12 andares onde funciona no Centro de Porto Alegre a Rener Tecidos foi destruído ontem por um grande incêndio quando era dos maiores o movimento de pessoas em seu interior e, no pânico que se estabeleceu, mais de trezentas sofreram ferimentos e foram hostitalizadas, enquanto duas, que se haviam refugiado com muitas outras no terraço do prédio, atiraram-se do alto e tiveram morte instantânea ao se chocarem contra o solo, sendo as demais salvas por helicóptero da FAB. (Página 5)

Ela, alcoólatra; ele, um vadio

DEU UM TIRO NA CARA DO FILHO

Sangrando, Tião fugiu para a rua

Cansada de aturar o filho, que não queria trabalhar nem estudar, Severina Brito de Sena deu-lhe uma surra e um tiro, ontem, depois de discutir com ele. Mesmo ferido (a bala se alojou na têmpora esquerda), o menor conseguiu chegar até à rua, onde foi socorrido por um motorista e internado no Hospital Getúlio Vargas. Depois do crime, Severina saiu de casa, e ninguém sabe para onde foi. (Página 5).

Venora estatelou-se no calcadão da Atlântica

Saltou para a morte no calçadão de Copa

Uma senhora de 76 anos suicidou-se ontem de manhã, quando se atirou da janela do apartamento em que morava, na Avenida Atlântica, em Copacabana. Proprietária de diversos imóveis na Zona Sul, há tempos esteve sob tratamento psiquiátrico, além de sofrer de arteriosclerose. Em São Cristovão, um APJ deu um tiro na cabeça com o próprio revólver e foi removido para o Hospital Souza Aguiar, com poucas chances de sobreviver. (Página 5).

Antes do jogo de hoje, Marco Antônio e Rivelino medem forças na sinuca

Brasil ganha outro cardeal: Dom Aloísio

O Papa Paulo VI elevou ontem o arcebispo de Fortaleza, D. Aloísio Lorscheider, à dignidade de cardeal, juntamente com 18 outros prelados dos cinco continentes. Com isso, o Brasil passa a contar com sete cardeais (Página 2).

D. Aloísio no Sacro Colegio

Trabalhadores de bebidas pedem aumento de 50%

A classe reivindicará também o mínimo salarial Cr$ 900 (Página4)

JAIRO NO GOL DO BRASIL HOJE

Com Jairo no gol, o Brasil voltará a enfrentar o Uruguai, esta noite, às 21 horas, no Maracanã, em jogo válido para a Copa do Atlântico. (Página 8).

Brasil ganha mais um cardeal: Dom Aloísio

CIDADE DO VATICANO (UPI-LD) — O Papa Paulo Sexto elevou o [illegible] de Fortaleza, dom Aloísio [illegible] à dignidade de cardeal.

[illegible] do Vaticano [illegible], declarou que [illegible] e outros 20 prelados serão [illegible] por um consistório convocado [illegible] 24 de maio. Ao anunciar [illegible] deu os nomes de [illegible] 18 dos designados. Os [illegible] dois serão mantidos em [illegible] Papa.

[illegible] em 1973 [illegible] o Sacro Colégio de Cardeais [illegible], o número [illegible].

[illegible] então, o número [illegible] 117, diante da morte [illegible] dos quais apenas 99 [illegible] podendo, assim, [illegible].

[illegible] para 118 o [illegible] em conclave de [illegible].

[illegible]

[illegible] a revelar o nome [illegible] "In Pectore" [illegible] consistório, mas pode [illegible] no momento em que [illegible].

[illegible] cujos nomes [illegible] são:

1. [illegible], arcebispo [illegible];
2. [illegible] Aramburu, arcebispo de Buenos Aires, Argentina;
3. [illegible] Paraná, Argentina;
4. [illegible] Antonio Beras Rojas, arcebispo de São Domingos, República Dominicana;
5. [illegible] Baum, Arcebispo de Washington, Estados Unidos;
6. [illegible], arcebispo de Eszter[illegible] da Hungria;
7. [illegible] Hume, arcebispo de Westminster, [illegible] da Inglaterra;
8. [illegible], núncio apostólico na [illegible];
9. [illegible] Maria [illegible], núncio apostólico em Portugal;
10. [illegible], prefeito interino da Sacra Congregação da Causa de [illegible];
11. [illegible], diácono dos [illegible] do Tribunal da Sacra Rota [illegible];
12. [illegible] Thiandoum, arcebispo de Dacar, Senegal;
13. [illegible] Nsubuga, arcebispo de Kampala, Uganda;
14. [illegible], bispo de Iko[illegible], Uganda;
15. Victor Razafimahatratra, arcebispo de Tananarive, República Malgaxe;

16. Joseph Schroeffer, secretário da Sacra Congregação para a Educação Católica;
17. Lawrence Trevor Picachy, arcebispo de Calcutá, Índia;
18. Jaime Sim, arcebispo de Manilha, Filipinas; e
19. Reginald John Delargey, arcebispo de Wellington, Nova Zelândia.

O Papa Paulo VI declarou que todos os católicos têm a "imensa responsabilidade" de divulgar o evangelho por todas as terras, acrescentando que para isso não é suficiente uma simples doação de dinheiro para as missões católicas uma vez por ano.

Em mensagem sobre antecipada o Dia Mundial das Missões (24 de outubro), o Papa recordou que o próprio Cristo pediu aos fiéis que se convertessem em missionários da fé.

"Por ter-nos convocado para fazer parte do povo de Deus, dispensou-nos uma incalculável honra, mas ao mesmo tempo nos deixou uma enorme responsabilidade", acrescentou o Papa Paulo VI.

"Muitos cristãos creem que para cumprir com seu dever missionário, basta oferecer doações no Domingo das Missões. Mas isto revelaria uma falta da compreensão apropriada desse dia, já que o trabalho missionário surge da própria natureza da Igreja e pesa constantemente em nossa consciência, tal com o amor fraterno pesa a cada dia do ano."

O Papa afirmou que ainda existem pessoas que não conhecem o evangelho e citou a Epístola de São Paulo aos romanos: "Como hão de crer quando não o ouviram?"

Magistério aprovou mais 1.113 no Rio

A Secretaria de Administração está divulgando hoje o listão dos professores aprovados em Educação, de 2º grau, no município do Rio de Janeiro, com um total de 1.113 classificados, o qual sairá na íntegra no "Diário de Notícias". Amanhã, serão publicadas as relações dos habilitados no 1º grau, 1.ª a 4.ª séries, nos municípios de Niterói, São Gonçalo, Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito, Maricá, Itaboraí, Silva Jardim, Nova Iguaçu, Nilópolis, Itaguaí, Mangaratiba e Paracambi. Finalmente, sexta-feira, sairá o listão dos professores aprovados para o antigo curso primário, no município do Rio de Janeiro.

O Diário Oficial, no entanto, conclui hoje a divulgação de todos os resultados de 1º grau, 1.ª a 4.ª séries, com a aprovação de 4.593 professores, dos quais 3.480 no Rio de Janeiro, 405 em Niterói, 214 em São Gonçalo, 2 em Silva Jardim, 12 em Rio Bonito, 25 em Itaboraí, 22 em Cachoeiras de Macacu, oito em Maricá, 284 em Nova Iguaçu, 80 em Nilópolis, 51 em Itaguaí, dois em Paracambi e oito em Mangaratiba.

Termina, assim, a divulgação dos resultados do maior concurso de ingresso ao magistério já realizado no Brasil, em que se inscreveram mais de 60 mil candidatos, em 64 municípios do Estado, com a aplicação simultânea de 44 provas diferentes. O número de vagas é de 3.020.

Inojosa condena atual política açucareira

MACEIÓ (LD) — O ex-presidente do IAA, industrial Evaldo Inojosa, afirmou que "as interferências do ministério, ministros, assessores, na maioria com pouquíssimo conhecimento de causa, só têm feito embaraçar a dinâmica da política açucareira, com flagrante prejuízo para a economia nacional, cujo exemplo mais recente é o esvaziamento do fundo de exportação."

Disse, ainda, que "a política de subsídio ao consumidor tornou-se danosa à economia nacional, porque produtores de açúcar ou de cana se vêem compelidos a reduzir o ritmo de sua expansão que está até agora pouco incentivada pelo poder público, devido à falta dos recursos indispensáveis à manutenção do ritmo de investimento. O que é mais grave é que isso ocorre no momento em que o casamento da política de exportação de açúcar com mistura carburante possibilita ao Brasil, pela maneabilidade do manejo, de jogar ou tirar açúcar do mercado em troca de álcool".

Acha o ex-presidente do IAA, que se torna necessário, agora, com a implantação do Plano Nacional do Álcool, que o Estado de Alagoas, que tem em relação a outros Estados do Brasil, um elenco de vantagens comparativas, tais como: localização industrial, infraestrutura portuária, condições naturais e econômicas, possa prosseguir na plena utilização de todas essas vantagens, porque forçando, infelizmente, a legislação açucareira brasileira não chegou a levar em conta a importância da produção do açúcar para o desenvolvimento de cada área, pois o Brasil é um todo político, mas não é um todo econômico."

Voltando a mostrar as etapas econômicas bem distintas, disse o industrial Evaldo Inojosa que "nem sempre o remédio bom para São Paulo seria bom para o Nordeste, principalmente no Nordeste que se tem constituído num transferidor de renda, através do ICM para a continuação da centralização da renda em São Paulo, que cada dia mais tem ampliado a sua infraestrutura, adquirindo um poder de competição que raramente se poderia encontrar em qualquer outro Estado da Federação."

Prefeitura convocando mestres contratados

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura está convocando os professores de 1º grau, já contratados, a se apresentarem na Rua do Riachuelo, número 114, 7º andar, a fim de escolherem os DEC onde há vagas. A seguir, a íntegra da tabela de apresentação.

PROFESSORES APROVADOS EM CIÊNCIAS

Dia	Hora	Classificação
28-04	09	226 a 250
28-04	10	251 a 275
28-04	11	276 a 300
28-04	12	301 a 325
28-04	13	326 a 350
28-04	14	351 a 371

Onde há vagas	Nº de vagas
09º DEC — Bonsucesso*	40
10º DEC — B. de Pina*	74
11º DEC — Méier*	33
12º DEC — Eng. Novo***	—
13º DEC — V. da Penha*	28
14º DEC — Madureira*	23
15º DEC — Jacarepaguá**	24
16º DEC — Deodoro**	104
17º DEC — C. Grande **	47
18º DEC — Santa Cruz**	26
19º DEC — Galeão*	9
20º DEC — Coelho Neto**	51

* Designação provisória — remoção ex-ofício no fim do ano.
** Designação definitiva.

PROFESSORES APROVADOS EM MATEMÁTICA

Dia	Hora	Classificação
28-04	15	1 a 25
28-04	16	26 a 50
28-04	17	51 a 75
29-04	09	76 a 100
29-04	10	101 a 125
29-04	11	126 a 150
29-04	12	151 a 175
29-04	13	176 a 200
29-04	14	201 a 225
29-04	15	226 a 250
29-04	16	251 a 275
29-04	17	276 a 300
30-04	09	301 a 325
30-04	10	326 a 337

Onde há vagas	Nº de vagas
09º DEC — Bonsucesso*	51
10º DEC — B. de Pina*	57
13º DEC — V. da Penha*	21
14º DEC — Matureira*	35
15º DEC — Jacarepaguá*	34
16º DEC — Deodoro*	102
17º DEC — C. Grande**	34
18º DEC — Santa Cruz**	23
19º DEC — Galeão*	18
20º DEC — Coelho Neto**	70

* Designação provisória remoção ex-ofício no fim do ano.
** Designação definitiva.

PROFESSORES APROVADOS PARA CLASSES COMUNS (1a. a 4a. séries)

Dia	Hora	Classificação
30-04	12	26 a 50
30-04	13	51 a 75
30-04	14	76 a 100
30-04	15	101 a 125
30-04	16	126 a 150
30-04	17	151 a 175
03-05	09	176 a 200
03-05	10	201 a 225
30-04	11	1 a 25
03-05	11	226 a 250
03-05	12	251 a 275
03-05	13	276 a 300
03-05	14	301 a 325
04-05	15	551 a 575
03-05	16	351 a 375
03-05	17	376 a 400
04-05	09	401 a 425
04-05	10	426 a 450
04-05	11	451 a 475
04-05	13	501 a 525
04-05	14	526 a 550
04-05	15	551 a 575
04-05	16	576 a 600
04-05	17	601 a 625
05-05	09	626 a 650
05-05	10	651 a 675
05-05	11	676 a 700
05-05	12	701 a 725
05-05	13	726 a 750
05-05	14	751 a 775
05-05	15	776 a 800
05-05	16	801 a 825
05-05	17	826 a 850
06-05	09	851 a 875
06-05	10	876 a 900
06-05	11	901 a 925
06-05	12	926 a 950
06-05	13	951 a 975
06-05	14	976 a 1000

Onde há vagas	Nº de vagas
09º DEC — Bonsucesso*	187
10º DEC — Brás de Pina*	207
15º DEC — Jacarepaguá**	319
16º DEC — Deodoro**	879
17º DEC — C. Grande**	695
18º DEC — Santa Cruz**	340
19º DEC — Galeão*	62
20º DEC — Coelho Neto**	258

* Designação provisória — remoção ex-ofício no fim do ano letivo.
** Designação definitiva.

BNH altera o financiamento de construção

O presidente do Banco Nacional da Habitação, Maurício Schulman, e o diretor Alberto [illegible] apresentarão aos diretores de bancos comerciais as modificações introduzidas nas condições operacionais do sistema de financiamento ao consumidor de materiais de construção, durante o I Simpósio Nacional do Recon, hoje, em São Paulo. O Recon é operado por 7.000 agências bancárias em todo o País.

Este encontro, entre dirigentes do BNH e banqueiros, promovido pela Federação Brasileira das Associações de Banco, se estenderá até sexta-feira (dia 30) e visa promover de maneira definitiva a implantação do Recon que já concedeu 110 mil financiamentos com investimentos da ordem de Cr$ 7,8 bilhões e que prevê para o próximo triênio 75 mil financiamentos com aplicações de Cr$ 8,5 bilhões.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador: TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor: RAUL AZEDO NETTO
Superintendente: Antonio de Holanda Cavalcanti
Administração Superintendência: 252-0450, 224-0445, 224-7339, 242-5676
Redação e Publicidade Telefones: 224-0445, 224-7339
Caixas: AV. PRES. KENNEDY Nº 1755 — Sobrado, R. da Constituição nº 11
Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na Empreendimentos Culturais e Educacionais Ltda. Rua da Constituição, 11

Terror argentino já matou 311 este ano

BUENOS AIRES (UPI-LD) — O assassínio de um coronel do Exército acrescentou um novo nome à lista de vítimas da violência política argentina sob o governo militar.

O Exército informou que um grupo de terroristas, de presumível filiação esquerdista, assassinou o coronel reformado Abel Cavagnaro, quando este chegava em casa em companhia de sua mulher.

O comunicado não faz nenhuma referência à sorte da mulher de Cavagnaro, mas outras fontes disseram que ela nada sofreu. O comando era formado por três homens e uma mulher.

Cavagnaro foi o segundo oficial de alta patente assassinado desde que as Forças Armadas derrubaram o governo da ex-presidente Maria Estela Martinez de Perón, a 24 de março passado.

Há quase duas semanas, vários terroristas assassinaram o capitão-de-fragata José Burgos em sua residência, num subúrbio de Buenos Aires.

Eleva-se agora a 311 o número de vítimas fatais da violência argentina desde janeiro, das quais 122 foram assassinadas depois do golpe militar.

COMARCA DA CAPITAL

Juízo de Direito da Quarta Vara Cível

EXECUÇÃO movida pelo BANCO NACIONAL S/A., contra ARARIPE FERREIRA DA ROSA e sua mulher JANDIRA NOGUEIRA DA ROSA

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS E LEILÃO

Por determinação do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara Cível, foi transferida para hoje, 28 DE ABRIL DE 1976, às 14,00 HORAS, no hall dos elevadores do Novo Palácio da Justiça pelo Porteiro dos Auditórios, a realização da praça do imóvel à Estrada da Posse nº 542, penhorado na referida Ação, e, caso não havendo licitantes para oferta superior à avaliação de Cr 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros), será submetido a leilão a quem maior lance oferecer independente da avaliação pelo Leiloeiro Público Oscar Lacevitz, à Estrada da Posse nº 542, no dia 19 DE MAIO DE 1976, ÀS 16 HORAS. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de mil, novecentos e setenta e seis. Eu, Sueli Mariza Gentile, Escrevente, datilografei; e Eu, Manoel José da Cunha Chaves, Escrivão Substituto em Exercício, confiro, subscrevo e assino por determinação do MM. Juiz.

JUÍZO DE DIREITO DA 4ª VARA CÍVEL
CONFERE COM O ORIGINAL

MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES
ESCRIVÃO

ÓSCAR

Iperj elevará empréstimos imobiliários

Embora ainda não tenha sido fixado o percentual do reajustamento das mensalidades pagas pelos contribuintes do Instituto de Previdência do Estado do Rio (IPERJ) que possuem empréstimos imobiliários, o Sr. Gilberto Lemos, empossado há seis dias na presidência daquele órgão, acredita que ele acompanhará o aumento salarial dado pelo Governo aos servidores estaduais na base de 30 por cento.

AS BOLSAS

Falando à reportagem de LD, o Sr. Gilberto Lemos afirmou não ter conhecimento de qualquer conversação em curso do IPERJ com a Secretaria de Educação, no sentido de obter um financiamento para Bolsas de Estudo para o 2º grau a partir de 1977.

Adiantou nosso entrevistado que se for encaminhado o problema serão logo verificadas as possibilidades, pois o IPERJ não pode fugir à sua finalidade precípua que é a de dar assistência especificamente ao servidor estadual.

AS CASAS

Uma das maiores preocupações da nova direção do Instituto é concluir o programa habitacional, por ele financiado, que se encontra em desenvolvimento em algumas cidades do interior, e que sofreu parcial paralisação.

Em Vassouras, estão sendo ultimados dois blocos residenciais com 14 apartamentos a serem entregues aos seus proprietários dentro de um mês. Em Cordeiro, estão sendo construídas 47 casas, com prazo de entrega previsto para quatro meses. Em Miracema, foi reativada a construção de um bloco de 16 apartamentos. Em São Gonçalo, foram reiniciadas as obras de construção de um edifício, que já está na última laje. Exceção feita dos blocos de Vassouras, os demais prédios ainda não foram vendidos.

Egito assina protocolo de ajuda com URSS

MOSCOU (UPI-LD) — Prosseguiram ontem em Moscou os preparativos para a assinatura de um protocolo sobre comércio para 1976 entre a União Soviética e o Egito.

O protocolo será assinado hoje, segundo as fontes da reunião, e consta de um intercâmbio entre os dois países no valor de 640 milhões de dólares para este ano.

Uma delegação egípcia, chefiada pelo ministro do Comércio Tewfik, chegou domingo a Moscou para iniciar a atual série de negociações.

O grupo soviético é dirigido pelo ministro do Comércio Exterior, Nikolai Patolichev.

Trata-se do primeiro contato oficial entre o Egito e a União Soviética desde que o Cairo deixou sem efeito no mês passado o tratado de amizade de 15 anos que havia sido assinado em Moscou cinco anos antes, argumentando que os soviéticos se negavam a fornecer novas armas, reposições e refinanciar as dívidas egípcias de quatro bilhões de dólares.

Rodésia mata guerrilheiros nacionalistas

Salisbury (UPI-LD) — Soldados da Rodésia mataram dois guerrilheiros nacionalistas em choques que tiveram lugar ontem na fronteira com Moçambique, segundo um comunicado oficial divulgado em Salisbury.

O total de guerrilheiros mortos na região nos últimos dias eleva-se agora a dez, aumentando para 150 o número de mortos desde primeiro de janeiro.

Vinte soldados rodesianos também já morreram nos combates.

Os guerrilheiros, que atuam com o apoio do Governo de Moçambique pertencem ao Conselho Nacional Africano (CNA), e lutam contra o Governo de minoria branca do primeiro ministro Ian Smith.

Há oito dias os guerrilheiros mataram três turistas sul-africanos que se encontravam na Rodésia.

Uganda suspeita da visita de Kissinger

NAIROBI (UPI-LD) — O governo de Uganda criticou ontem o secretário de Estado norte-americano, Henry Kissinger, por não se ter entrevistado com Idi Amin, durane sua viagem ao Continente, e afirmou que sua atual visita à África é suspeita.

«Se Kissinger quisesse saber o que está acontecendo no Sul da África, deveria ter vindo a Kampala para conhecer os fatos através do presidente Idi Amin, disse a «Voz da Uganda», de propriedade do Governo.

«A marechal-de-campo Amin, possuidor de informações sérias sobre os acontecimentos da África Meridional, o teria posto a par da situação.» O jornal afirma que a missão de Kissinger «está envolvida em suspeita, porque ninguém sabe o que ele está levando dentro de sua pasta».

Amin, atual presidente da Organização da Unidade Africana (OUA), integrada por 47 nações, chamou anteriormente Kissinger de assassino, acusando-o de tentar abalar a Unidade Africana.

Segundo o jornal, a visita de Kissinger foi «evidentemente planejada para evitar qualquer possível pressão dos líderes nacionalistas para o fornecimento de armas aos seus movimentos».

Ministro vai ao Clube dos Suboficiais

O ministro da Aeronáutica visitará amanhã, às 9 horas, o Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica, em Cascadura, e, em seguida, o Hospital de Aeronáutica dos Afonsos.

O presidente da República nomeou o major-brigadeiro Edívio Caldas Sanctos para exercer o cargo de subcomandante e subdiretor de Estudos da Escola Superior de Guerra; para tanto, foi exonerado das mesmas funções o major-brigadeiro Clóvis Labre de Lemos.

Inglaterra já exporta o seu petróleo

Londres (UPI-LD) — A Grã-Bretanha exportou ontem petróleo pela primeira vez. Cinquenta e cinco mil toneladas de petróleo do Campo de Forties, na plataforma continental do Mar do Norte, deixaram os poços da British Petroleum na área com destino a Hamburgo, a bordo do petroleiro grego "Ghiona".

O embarque abre uma série de exportações, no total de 400 mil toneladas, que se prolongarão até o fim de junho. Além da Alemanha Ocidental.

Roberto e Elis no show do trabalhador

As solenidades oficiais de 1º de Maio, que serão realizadas em Volta Redonda, com a presença do presidente da República, Ernesto Geisel, ministros de Estado, autoridades, trabalhadores e empresários, terá a seguinte programação:

Inauguração de mais um Alto Forno da Cia. Siderúrgica Nacional; Concentração Popular — onde fará uso da palavra o ministro do Trabalho, Arnaldo Prieto e um representante dos trabalhadores; Show Popular com Roberto Carlos, Elis Regina; Almoço com a participação do presidente Geisel, ministros de Estado, autoridades e líderes sindicais; e o jogo de futebol entre os quadros do Flamengo e do Volta Redonda.

Mário Soares irrita os conservadores

LISBOA (UPI-LD) — A decisão dos socialistas que prometeram formar um Governo minoritário para dirigirem sozinhos os destinos de Portugal, foi criticada pelos líderes conservadores e liberais como uma solução indesejável e impraticável.

O líder do Partido Popular Democrata, Francisco Sá Carneiro, ameaçou provocar uma crise no sexto Governo provisório por causa dessa decisão socialista. Mas o líder do Centro Democrático Social, Diogo Freitas do Amaral, disse que se deverá evitar qualquer crise até a eleição presidencial, no dia 27 de junho.

"Julgamos que uma crise ministerial seria inconveniente no momento atual e que todos os esforços devem ser concentrados na eleição presidencial", disse Freitas do Amaral.

Os líderes manifestaram suas opiniões em entrevistas à imprensa, após as eleições legislativas nas quais quatro partidos minoritários, com amplas divergências, se projetaram no cenário político nacional, mas nas quais não apareceu nenhum vencedor evidente.

Os socialistas, que ficaram em primeiro lugar, com 35 por cento dos votos, prometeram ignorar os demais partidos e formar um Governo com membros de seu partido, militares e elementos independentes, logo que o novo presidente seja eleito.

Rejeitaram também qualquer modificação no atual gabinete de coalizão entre socialistas, democratas populares e comunistas.

Sá Carneiro, cujo partido obteve o segundo lugar, com 24 por cento da votação, exigiu a exclusão dos comunistas do Governo, afirmando que o atual Governo deve refletir o futuro gabinete a ser constituído após a eleição do presidente.

"Nossa permanência no Governo ficou comprometida pela reeleição de uma nova coalizão por parte dos socialistas após as eleições presidenciais", disse Sá Carneiro acrescentando que seu partido decidiria sobre isto ainda nesta semana.

LD-OPINIÃO

Um pesadelo: o metrô

Queixam-se os moradores da Zona Sul, sobressaltados por ameaças decorrentes da aproximação das obras do Metrô. Em carta dirigida à imprensa, um leitor denuncia como insensato e anti-social o procedimento da empresa que parece não levar em conta a situação dos moradores dos bairros tumultuados por suas obras.

Na verdade, São Paulo nos dá lições a respeito da maneira de abrir uma via subterrânea, sem transformação das cidades em campo de batalha castigado por bombardeios de artilharia e aviação. Além disso, enquanto o Metrô de São Paulo já funciona há mais de um ano, o daqui não passa da fase de implantação de um clima de sofrimento para uns (para os que estão sofrendo) e de angústia para os que temem o avanço dos sinistros buracos.

Na mesma carta de leitor lembra-se que o Metrô continua a esburacar, a derrubar e a desapropriar até na Rua Marquês de Valença, na Tijuca, quando se sabe que a obra ainda se arrasta, como um suplício lento, na Rua 13 de Maio.

Esse descaso pela situação de moradores incomodados pela obra, além de ser injustificável, revela que a orientação do trabalho não é das melhores. O que resultará não só é sacrifício dos cidadãos, como, também, despesa muito maior para os cofres públicos.

Advertência esquecida

Quando da passagem por Fortaleza, rumo a Paris, da comitiva presidencial, o Presidente Ernesto Geisel encontrou oportunidade de se dirigir a um menino de 10 anos, a quem perguntou como ia de estudos. E acrescentou: «O futuro do Brasil está em suas mãos».

Parece que o interesse do General Geisel pela instrução ainda não foi compreendido por nossos administradores. Nos mesmos jornais que registraram a conversa do Chefe do Governo com o menino cearense, foi noticiado que faltam mil e seiscentas professoras nas escolas cariocas.

Mil e seiscentas professoras formam uma legião fugitiva, atestando a degradação do ensino primário. Aquele número explica o desinteresse pelo emprego. Os baixos vencimentos determinam o êxodo. Em busca de profissões melhor remuneradas, as moças saídas de escolas normais resolvem fazer concurso para outras carreiras.

Segundo a mentalidade reinante, há muito tempo, (o vício vem do tempo do antigo Distrito Federal), a administração pública deixa de pagar vencimentos razoáveis às professoras porque o quadro é muito numeroso.

Então caímos no círculo vicioso. Como o quadro é numeroso, os vencimentos são baixos. E como os vencimentos são baixos, as professoras fazem concurso para outras carreiras e abandonam o magistério.

Não adiantam advertências como a do Presidente Geisel no Aeroporto de Fortaleza, lembrando que o futuro do país está nas mãos das gerações de amanhã.

Café em pó mais caro

Para fazer denúncias e desabafar mágoas, os leitores mandam cartas aos jornais. Uma delas, procedente de Natal, refere-se ao aumento do preço do quilo de café.

Lembra o autor da carta o que significa, no Nordeste, o café, como alimento do pobre. Com efeito, naquela região a imensa maioria não se dá ao luxo nababesco de jantar. Almoça como pode e à noite, em lugar de refeição forte, vem o café, com macaxeira, batata doce, tapioca ou bolacha.

A respeito do brutal aumento do preço do café em pó, acrescenta o leitor que «dentro da química administrativa deveria haver meio de evitar tão violenta alta».

Com efeito, a química administrativa tradicionalmente adota medidas protecionistas, beneficiando a exportação de café. Por que então, além de ajudarmos os exportadores, também não defendemos o consumidor? Devemos beneficiar todo consumidor, principalmente aquele que toma café à noite, com qualquer coisa, para enganar o estômago, na precária substituição do jantar.

A proteção ao consumidor de café é mais justa do que a proteção ao exportador, por vários motivos de ordem social e também por um outro motivo, que envolve a defesa da economia nacional. É que, quando falamos em exportador de café, não devemos esquecer as multinacionais aqui encravadas e que participam dessa venda para o exterior, dela retirando largos benefícios. Assim, muitas vezes, quando exportamos café, também exportamos lucro.

Câmbio de moedas

A propósito da visita do Presidente Geisel à França, descreve-se, numa reportagem, a beleza e o luxo do Grand Trianon de Versalhes, onde ficou hospedado o ilustre viajante. Lembra-se a propósito que os salões e outras dependências do Grand Trianon oferecem hoje um conforto que Madame Mainton, esposa secreta de Luís XIV, não chegou a conhecer.

Curioso é que o preço de um detalhe de decoração do palácio, na mesma reportagem, tenha sido calculado em 10 milhões de dólares.

No tempo de Luís XIV, estavam por cima a libra e o franco. O império do dólar, surgiria muito depois. Principalmente a partir das vitórias conseguidas com a participação militar norte-americana em duas guerras: a que derrubou Guilherme II e a que provocou o desabamento dos escombros da Chancelaria do Terceiro Reich sobre o cadáver de Hitler.

Por que calcularmos o preço de uma obra arquitetônica da França em dólares e não em francos?

Deveríamos ser gentis, pelo menos enquanto o Presidente se encontra em Paris.

Depois, nossos colegas brasileiros que foram esperar o Presidente da República na Europa ainda se queixam de que continuamos a ser conhecidos, lá fora, apenas como a terra do futebol, onde nasceu Pelé e do carnaval, onde brilham as escolas de samba.

Geisel tratou de Angola com Giscard

PARIS (UPI-LD) — O presidente Ernesto Geisel reuniu-se ontem pela segunda vez com o presidente francês Valery Giscard D'Estaing. A reunião se realizou no Palácio dos Campos Elíseos, sendo iniciada às 10 horas (5 em Brasília). Depois de 45 minutos de reunião, foram convocados 30 ministros e funcionários de ambos os governos e a reunião prosseguiu por mais 45 minutos, terminando às 11h30min. (6,30 de Brasília).

Entre os assessores brasileiros presentes estavam o ministro do Exterior, Antônio Azeredo da Silveira; o ministro do Planejamento, João Paulo dos Reis Veloso, o ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki; e o ministro da Indústria e do Comércio, Severo Gomes.

Participaram, do lado dos franceses, o ministro do Exterior, Jean Sauvagnargues e o ministro das Finanças, Jean Pierre Fourgade.

INTERESSES

Ao sair do palácio, Geisel declarou à imprensa: «Foi uma reunião muito agradável. Não haverá nenhum convênio formal em nível presidencial. Mas poderá haver acordos em nível ministerial.»

E acrescentou: «Foram discutidas as relações econômicas bilaterais e a cooperação econômica entre as duas nações. Discutimos também assuntos políticos, como a questão de Angola. O Brasil tem grande interesse em Angola, pois é uma nação de língua portuguesa.»

O ministro francês das Finanças, Jean Pierre Fourgade, afirmou depois da reunião: «Discutimos a diversificação industrial e outros assuntos do comércio e da indústria.»

Instado a citar alguns exemplos particulares, Fourgade respondeu: «Discutimos diversos métodos de ajuda financeira.»

Pela manhã, Geisel depositou uma coroa de flores vermelhas, brancas e azuis no Monumento ao Soldado Desconhecido, sob o Arco do Triunfo, onde tremulava uma gigantesca bandeira da França.

Geisel apertou depois as mãos de alguns veteranos das duas grandes guerras. Muitos ostentavam seus uniformes da época e todos levavam suas medalhas.

A temperatura era fria e o céu estava encoberto quando o automóvel que conduzia o presidente brasileiro passou pela Avenida dos «Champs Elisees», precedido por batedores em motocicletas. Bandeiras de ambos os países eram levemente agitadas pelo vento, ao longo da grande avenida. Após a reunião com Biscard, Geisel se dirigiu até a municipalidade parisiense — Hotel de Ville — passando pelas margens do Rio Sena. O presidente do Conselho Municipal, Bernard Lafay, entregou-lhe as chaves da cidade.

PROTESTO

Geisel assinou um documento oficial que ficará exposto na municipalidade para relembrar sua visita. Os corredores do edifício de linhas neobarrocas estavam guardados por fileiras de guardas republicanos, com elmos e couraças e com suas espadas em posição de continência. Diante do edifício estavam 12 guardas republicanos cavalgando suas montarias.

Enquanto isso, a mulher do presidente brasileiro visitava um hospital infantil no bairro operário de Vincennes. Estava acompanhada por sua filha Amália Luci e pela mulher do ministro da Saúde, Simone Veil.

Diante da municipalidade, 40 socialistas, tendo à frente Georges Sarre, membro do Conselho Municipal, fizeram uma manifestação. A polícia dispersou os manifestantes e rasgou a faixa.

OPOSIÇÃO PARLAMENTAR

LONDRES (UPI-LD) — [illegible] do Parlamento britânico distribuiram ontem um manifesto lamentando a próxima visita do presidente Ernesto Geisel ao Reino Unido.

Os signatários do manifesto declararam que não comparecerão às funções oficiais ligadas à visita e que darão apoio a protestos contra a presença de Geisel em Londres.

Sentimento de fraterni dade

"Há, em todo aquele que acredita no primado do homem, uma dívida para com a França. Talvez por essa razão, há, em cada brasileiro, sentimento íntimo de fraternidade para com o povo francês".

Com essas palavras o presidente Ernesto Geisel saudou o presidente e demais membros do conselho municipal de Paris por ocasião da recepção a ele oferecida ontem.

Eis a íntegra do discurso do presidente:

Senhor presidente do Conselho de Paris.

Minhas senhoras e meus senhores.

Há, em todo aquele que acredita no primado do homem, uma dívida para com a França. Talvez por essa razão, há, em cada brasileiro, sentimento íntimo de fraternidade para com o povo francês.

Tanto bastaria para que os encontros entre franceses e brasileiros fossem sempre momentos de júbilo e sincera cordialidade.

Outros traços, porém, tornam ainda mais espontâneas as nossas convergências. Como o povo francês, o do Brasil tem patriotismo extremado. Esse pendor traduz-se na defesa do sentir da nacionalidade e de seus valores em confiança no futuro do país e em dedicação à obra de construção econômica e social. Como o povo francês, tem o brasileiro, ainda, acentuado senso da sua individualidade própria, mas, não se dando a excessos de gregarismo, desconfia do isolamento, acredita na liderança, embora deteste o hegemonismo, persegue o ideal, mas não se desprende da consciência de que é, através do real, que se podem alcançar os objetivos.

Não me surpreende, pois, que cada momento passado nesta bela cidade de Paris me tenha sido de tanto agrado. E que, nas generosas atenções com que me tem cercado, reconheço idêntica inclinação à do brasileiro para a gentileza e para a hospitalidade.

A esses sentimentos comuns, ao crescente entendimento entre nossos povos, desejo nesta hora saudar. Nenhum melhor intérprete para essa mensagem, que tem do povo brasileiro para o francês, poderia eu encontrar do que os representantes do Conselho de Paris, a quem rendo minhas homenagens e meus agradecimentos.

Angolanos ainda à espera de solução

Até à tarde de ontem, não havia sido tomada qualquer medida por parte do Ministério de Relações Exteriores, quanto à situação dos 51 refugiados angolanos que permaneciam nos barcos pesqueiros fundeados próximo nas imediações da Ilha das Cobras, perto do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Grande número de pessoas procedentes do mesmo país regularizavam seus documentos junto àquele órgão, em face de terem chegado ao Brasil em situação também irregular.

O angolano José Antônio Palma Correa, casado, de 27 anos, era um dos que se encontravam no Itamarati, acompanhado de sua mulher Maria da Conceição Martins Granjea, onde fora resolver problemas de documentação.

Krieger ainda sob observação em Versalhes

PARIS (UPI-LD) — O Hospital Necker declarou ontem à tarde que era satisfatório o estado de saúde do senador Daniel Krieger, internado segunda-feira após sofrer um ataque cardíaco.

O porta-voz acrescentou, contudo, que Krieger precisa permanecer sob constante observação médica.

Krieger, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, faz parte da comitiva do presidente Ernesto Geisel.

Publicidade da
LUTA DEMOCRÁTICA
Rua da Constituição, 11
Rua do Lavradio, 92

DORADO

Pastores do diabo na polícia

CONTRABANDO

Um morcego no crepúsculo

Tenório Cavalcanti

Dez, ou talvez mais, foram os projetos-de-lei criando a Minrabrás arquivados na Câmara velha, no tempo em que reinava na presidência o velho PSD do honrado sr. Ulisses Guimarães.

Movimentando-se, interesses privados ou forças chamadas de **ocultas** deixavam à solta os contrabandistas, amaciavam os mancais da corrupção política e enganavam aos atuais chefes do MDB e a Deus e o mundo que eles simbolizavam e acabaram prejudicando o Brasil.

Na Câmara, a bronca era livre. As Comissões Parlamentares de inquérito visavam o extermínio do contrabando ou, pelo menos, conhecer a extensão do roubo. Porém nada apuravam. Pelo menos nos meus vinte anos de deputado federal, no tempo em que a oposição não valia o que o gato enterra, os resultados não eram revelados.

Todo o País sabe do depoimento do deputado Mário Covas, de Santos, São Paulo, que estarreceu a Câmara, esclarecendo à comissão que, enquanto os diamantários de todas as praças estrangeiras davam o Brasil como o segundo produtor de diamante do mundo, o nosso anuário estatístico dizia que o Brasil não exportava diamante... Com tal depoimento feito pelo deputado paulista, ficou ressaltado o valor da máfia do contrabando no País e a inocência, cumplicidade ou omissão daquele "mundo oficial" que terminou em 1964.

No Senado, Eurico de Resende apresentou dados, ampliando a acusação do parlamentar paulista. A Casa se emocionou, a nação estarreceu. O mundo dos negócios de pedras estremeceu. Mas as providências, se foram tomadas, não foram divulgadas. Uma cortina de fumaça protegia o contrabando, dando-lhe aparência de negócio honesto. Damos oportunamente conhecimento do fato ao governo e, embora lhe fazendo oposição, pedimos-lhe providências radicais.

O sr. João Goulart, tendo conhecimento do assunto, proferiu uma frase histórica: "Vamos cuidar disto; mas a luta é dura, mais dura do que a do petróleo." Cruz, credo. Ora, Jango, não era de luta, nem dura nem mole...

Jânio Quadros, o único presidente que tomou medidas práticas contra o contrabando, quando lhe deram informações da quadrilha, numa cólera cívica de revolta disse: "Como posso governar este país com tais ladrões soltos?" Logo em seguida renunciou e não prendeu os "ladrões do reino". E quase mandaram muitos patriotas para o reino do inferno, do Iapoque ao Chuí.

Os governos mudam, as nações se anemizam, hipercolonizam e se inimizam, mas os contrabandistas subsistem dentro da história da pirataria que afronta e vence os temporais de todos os tempos.

Para se ter uma idéia de quanto o Brasil foi roubado por uma máfia de gatunos acobertados por uma fiscalização displicente e inibida, demos, mais de uma vez, ligeiras informações sobre a saída de cristais de rocha, sem o devido controle oficial.

Em 1963, arrecadamos 100 milhões de cruzeiros, quando somente no garimpo de Pau D'Arco exportamos por via aérea 250.000 quilos de cristal de rocha, que, se pagos os impostos de acordo com a cotação da praça, dar-nos-iam soma fabulosa de bilhões.

Mais de dois milhões de quilos de cristal de rocha, o melhor do mundo, saíram do Brasil como "lasca de cristal de rocha", ao preço de 30 centavos de dólar, o mesmo que era entregue no mercado a 200 dólares o quilo.

Noventa vagões corriam no Amapá, transportando o quartzo para as embarcações da Bethlen Steel, que tinha na firma H. Antunes a sua testa-de-ferro.

E se espalhássemos nossos olhos um pouco mais além, sem penetrarmos no contrabando do diamante e do ouro, que eram os mais escandalosos, verificaríamos que, de acordo com os levantamentos reais, só em um garimpo a sonegação do imposto sobre pedras semipreciosas tinha ultrapassado em 1962 a casa dos 13 bilhões.

Estávamos no começo convencidos de que os coronéis dos IPMs, no começo da Revolução, talvez não conhecessem esse quadro em toda a sua realidade, mas quando tomaram conhecimento puzeram uma dobradiça de cobre e um cadeado de aço na porta de uma nação que vinha de há muito sendo roubada por tais contrabandistas da corrupção e da gatunagem.

O que ainda não se publicou foram os nomes dos que se escondem ou se escondiam atrás dos biombos da política dos partidos que nunca saíram do poder.

Alertadas e ajudadas, porque servem sem se servir do poder, nossas Forças Armadas já conseguiram o milagre de estancar a sangria do país. Só falta pegar os morcegos, salvando de vez a nação.

Sindical

Operários de bebidas pedem aumento de 50%

As reivindicações dos empregados da Cervejaria Reunidas Skol-Caracu, aprovadas em assembléia-geral, já foram encaminhadas pelo sindicato profissional aos empresários, através de ofício.

Está sendo pleiteado o seguinte:

1 — reajustamento de ordenados na base de 50 por cento, a partir de primeiro de maio; 2 — piso salarial correspondente a Cr$ 900,00; 3 — gratificação de férias equivalente a 50 por cento do salário percebido; 4 — restaurante na empresa com fornecimento gratuito de refeição. Ficou resolvido, também, efetuar-se um desconto, em folha de pagamento, de Cr$ 20,00 de todos os trabalhadores, sindicalizados ou não.

Falando à nossa reportagem, o diretor-tesoureiro da entidade, Renato Rodrigues Alves, adiantou que, tendo em vista a data-base, será instaurado o dissídio coletivo no Tribunal Regional do Trabalho ainda esta semana.

Comunica, ainda, o informante que os que desejarem participar da excursão do dia 1.º de maio, a Saquarema, devem comparecer com urgência, à sede, Rua Gonçalves Crespo, 205.

COMERCIÁRIOS SEM BANQUINHO

Luiant Mata Roma, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, disse que, sábado passado percorreu diversos supermercados e lojas, constatando inúmeras irregularidades, principalmente no tocante à Lei dos Banquinhos.

—Não é possível que as comerciárias fiquem de pé mais de oito horas por dia. O fato foi por mim constatado pessoalmente, pois estive no «Porcão», várias vezes e vi as mesmas pessoas perambulando no horário de 9 às 18 horas — frisou Mata Roma.

Adiantou que o fato está sendo comunicado à Delegacia Regional do Trabalho, visando a resguardar os direitos dos empregados no comércio.

ADMINISTRAÇÃO DE JORNAIS

Os empregados de administração das empresas de jornais e revistas fazem jus ao reajustamento de 40 por cento, a partir de primeiro de março deste ano por força de acordo firmado entre o sindicato patronal e a Confederação dos Trabalhadores em Comunicações e Publicidade.

FUMAGEIROS

Dez ônibus especiais vão conduzir associados do sindicato dos trabalhadores na indústria do fumo em excursão à cidade de Santa Isabel do Rio Preto, no dia 1.º de maio. A informação é do presidente Altair da Silva Melick, assinalando que a partida está prevista para às 7h00min, da porta da entidade.

PETROLISTAS

Todos os diretores do sindicato dos trabalhadores nas indústrias de refinação e destilação do petróleo estarão presentes a Volta Redonda, em 1.º de maio, nas festividades oficiais alusivas ao DIA DO TRABALHO.

DIFUSÃO CULTURAL

Vai reunir-se dia 1.º de maio, às 14 horas, o conselho de representantes da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Difusão Cultural e Artística, por convocação do presidente Nacib Abrahão, tendo em vista o relatório e a prestação de contas de 1975, bem como a previsão orçamentária de 1977.

LAPIDÁRIOS

Manoel Coutinho de Castro Soares, presidente do sindicato dos trabalhadores nas indústrias de joalheria e lapidação de pedras preciosas, disse que assim que fôr decretado pelo Governo o índice de reajuste salarial, para maio, o Tribunal Regional do Trabalho deverá marcar a data para a realização da audiência de conciliação, visando ao reajuste salarial e outras vantagens, a partir de 10-5-1976.

TELECOMUNICAÇÃO

O presidente do sindicato dos trabalhadores em empresas de telecomunicações e operadores de mesas telefônicas, Henrique Humberto Pignataro, informa que estão em pleno funcionamento na sede da entidade, Rua Morais e Silva, 94, os diversos serviços assistenciais para os associados e seus dependentes.

TRABALHADORES CRISTÃOS

Reúne-se, hoje, sob a presidência de Antonio Gomes Gianini, a recém-eleita diretoria da Federação de Trabalhadores Cristãos do Estado do Rio de Janeiro, que tem como assistente eclesiástico monsenhor João Vitoriano Barreto de Alencar. O principal assunto em pauta refere-se ao plano de ação para os dois anos de mandato.

Estação do Leme muda de número

Com a entrada em operação da mais nova central telefônica da Telerj, a de prefixo 275, da Estação Leme, cerca de 800 telefones de lojas e residências localizados naquele bairro tiveram seus números mudados no último fim de semana. Esses aparelhos que estavam ligados à Estação Copacabana foram desligados temporariamente de suas antigas centrais e ligados à nova Estação Leme, sem que houvesse interrupção do serviço telefônico.

A troca dos números dos telefones existentes no Leme e em algumas ruas de Copacabana, próximas da nova Estação, será continuada em mais três etapas marcadas para os dias 3 e 22 de maio e 5 de junho, atingindo um total de 2.250 assinantes. Estes telefones atualmente ligados às centrais 235, 236, 237, 255, 256 e 257, passarão a operar ligados à central 275, no Leme, liberando os seus antigos números para atendimento a novos assinantes de Copacabana e mudanças de endereço.

CAPACIDADE

A central 275 da Estação Leme, na Avenida Princesa Isabel, 326, tem capacidade para 10.000 terminais, sendo 9.600 residenciais e não-residenciais e 400 telefones públicos. Equipada com DDD e DDI, ela permitirá que os seus assinantes façam ligações imediatas, sem auxílio da telefonista, para todas as localidades ligadas à Rede Nacional de Discagem Direta à Distância e para a América do Norte (EUA, Canadá e Alaska), Antilhas (Porto Rico e Ilhas Virgens), Pacífico (Havaí) e agora, também, para praticamente todos os países da Europa Ocidental.

Do tipo PC 1.000 a nova central telefônica eliminará não só a mudança dos números dos aparelhos da Estação Copacabana que estão instalados na área, mas também as pessoas que se inscreveram no Plano de Expansão do Leme no final de 1973.

Construída com capacidade final para 80.000 terminais, a Estação será oficialmente inaugurada no próximo mês. Além da central 275 já em operação, a Telerj contratou a instalação de mais duas centrais, a de prefixo 295, que atenderá a novos expansões de serviço telefônico do Leme.

MUDANÇA

Desde o último fim de semana quem ligar para um dos telefones cujo o número foi mudado, será atendido pela telefonista que informará o novo número do telefone chamado. Esse serviço será feito durante 14 dias quando então serão modificados os últimos números de outros 800 telefones. As mudanças de número ocorrerão sempre de 15 em 15 dias e contarão com o serviço de atendimento das ligações para informar os novos números.

Quando o antigo número de um assinante do Leme foi dado a um novo assinante de Copacabana, este receberá um pedido da Telerj para que avise o novo número a quem ligar à procura do antigo assinante.

Charitas já tem draga para aterrar sua praia

Com o deslocamento da draga Sier para a Charitas começou ontem a dragagem no segundo trecho das obras de aterro de três mil e 400 metros de praia na Zona Sul de Niterói, desde a Praça Marechal Mascarenhas de Morais, em São Francisco, até o Preventório, já no início de Jurujuba. Nessa área, a Companhia de Desenvolvimento Urbano — Edurb — realizará projeto de reurbanização, com a construção de calçadões de pedras portuguesas, jardins e novas pistas de tráfego.

A Edurb marcou para o dia três de maio a licitação pública para reurbanização do novo aterro de Niterói, enquanto promete realizar até o dia 26 de maio a concorrência para perfuração e construção do novo túnel de acesso ao bairro de São Francisco, que o interligará a Icaraí.

Quebra do Rotor

Em reunião ontem com a imprensa, o diretor-técnico da Edurb, arquiteto Pedro Lentino, explicou que o primeiro trecho do aterro da Zona Sul de Niterói já foi concluído, com o alargamento entre 60 e 80 metros da faixa de mar que vai do Preventório à Ponta do Biba, numa extensão de 1.4 quilômetro. Com isso, a draga Sier foi deslocada no fim-de-semana para a Praia das Charitas onde ontem começou o aterro do trecho entre a Ponta do Biba e o Canal de Camboatá, em frente à igreja de São Francisco, numa extensão de mais mil e 300 metros. O terceiro e último trecho será o da Praia de São Francisco, com uns 800 metros e que será atacado no início de junho, com prazo de conclusão de 20 dias.

O arquiteto Pedro Lentino disse ainda que o aterro exigirá a colocação de 400 mil metros cúbicos de areia e tem prazo total de conclusão de 120 dias; deve estar pronto até 20 de agosto. Mesmo a paralisação de 15 dias no primeiro trecho da dragagem, motivada pela quebra do rotor da draga não chegará a influir no andamento da obra, pois o prazo foi previsto com uma dilatação para prevenir possíveis contratempos.

Explicou também que esta semana será feito o nivelamento do primeiro trecho dragado, para servir como opção aos freqüentadores da Praia das Charitas, que no início de maio será interditada ao banho de mar por causa do funcionamento da draga.

Duas Pistas

O diretor-técnico da Edurb disse que no dia três de maio começarão a ser analisadas as propostas para as obras de urbanização do trecho entre São Francisco e o Preventório, com a divulgação no dia do da firma vencedora e a assinatura do contrato, cinco dias após. Os trabalhos serão iniciados até 30 de maio, após a instalação do canteiro de obras da firma vencedora, próximo ao Preventório, e deverão estar concluídos doze meses após.

O projeto prevê a construção de duas pistas de tráfego na área agora aterrada, cada qual com 10.50 m de largura e três faixas de rolamento em cada sentido. A divisão das pistas será feita por canteiro central, com largura variável entre cinco e 13 metros, e terá área gramada, canteiro de flores e iluminação a vapor de mercúrio, com postes de 11 metros de altura com quatro pétalas, cada qual com duas lâmpadas de 400 wats.

Marinas

Junto ao mar haverá um calçadão de pedras portuguesas de dez metros de largura e, no lado oposto, outro calçadão, que terá de seis até 12 metros de largura, como ocorrerá em São Francisco para que seja possível a preservação da arborização do atual canteiro que divide as pistas de tráfego na Avenida Quintino Bocaiúva.

Duas marinas, com postos de abastecimento para embarcações, serão construídas nos extremos do aterro, em São Francisco e no Preventório, enquanto novas pistas de tráfego contarão com áreas recuadas para estacionamento de veículos e parada de ônibus. As pessoas idosas ou portadoras de defeitos físicos, que não podem freqüentar praias, contarão com duas praças avançadas na areia para seu lazer.

Após a realização de concorrência pública, a Edurb enviará todo o projeto de aterro e reurbanização à Cedae, que estudará a solução a ser dada para o problema do despejo de esgotos nas praias que serão alargadas, como ocorre em São Francisco. Ali, todo o esgoto do bairro é lançado ainda na areia da praia pelos canais de Camboatá e da Avenida Franklin Roosevelt, o que causa a poluição do mar. O arquiteto Pedro Lentino não quis entrar em detalhes sobre a melhor solução a ser adotada para levar o lançamento de esgotos até onde ficará a nova praia, 60 metros adiante, ao dizer que o problema é da responsabilidade da ... Cedae.

Três Faixas

Deverão começar na primeira quinzena de junho as obras de perfuração do novo túnel em São Francisco, que terá 600 metros de extensão e três de tráfego, somente no sentido São Francisco-Icaraí. Ele será construído paralelo ao túnel Roberto Silveira, que futuramente só dará mão de direção em sentido inverso.

Durante dez meses serão perfurados 60 mil metros cúbicos de rochas; mais 14 meses serão necessários aos trabalhos de revestimento e pavimentação. O projeto de engenharia já foi concluído pela Edurb e o custo da obra será de Cr$ 37 milhões, através de recursos já obtidos pelo prefeito Ronaldo Fabrício junto ao Banco do Brasil.

Enterros em Brasília pela hora da morte

BRASÍLIA (ANDA—DN) — Chegou a casa dos 5.627, o número de enterros havidos no ano passado no Distrito Federal, sendo que desse total 2.429 foram de indigentes. A Fundação das Pioneiras Sociais estimou em Cr$ 143,50 o preço de um sepultamento de indigente, o que vale dizer que em 1975 ela gastou .... Cr$ 348.562,00.

Conforme revelou o chefe do Serviço Funerário, Erasmo Dourado Bastos, além das despesas com os indigentes, a Fundação das Pioneiras Sociais, arca, ainda, com as despesas de construção do túmulo do «Candango Desconhecido», onde são guardados os restos mortais dos indigentes exumados.

CREMAÇÃO

Apesar do elevado índice de sepultamento ocorridos no Distrito Federal, ainda não se cogita da implantação do sistema de cremação, a exemplo do que já se aplica em São Paulo. Nesse sentido disse Erasmo Bastos, que no DF talvez, devido o grande espaço existente nos seis cemitérios, incluindo Plano Piloto e Cidades-Satélites no momento, o assunto no foi discutido.

Contudo, revelou que concorda com a cremação, desde que seja feita com a autorização da família do morto. Para ele, a cremação talvez venha a ser uma saída, principalmente nas grandes cidades, onde os cemitérios, como no caso do Rio e São Paulo estão com suas capacidades quase que totalmente tomadas. Disse que talvez a cremação possa diminuir o preço de um enterro, que em Brasília varia de Cr$ 145,00 até Cr$ 9.500,00 os mais sofisticados.

Hasslocher vai a Petrópolis ver industrias

O secretário de Industria, Comércio e Turismo, Marcel Masslocher, visitará Petrópolis hoje a convite da Associação Comercial e Industrial da cidade (ACIP). Durante a sua estada, o secretário Hasslocher conferenciará com autoridades do município, além de realizar visitas às indústrias locais. O secretário irá acompanhado do diretor do Departamento de Atividades Comerciais (DAC) da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo, Herculano Borges da Fonseca. Na ACIP, à tarde, o secretário Marcel Hasslocher participará de mesa-redonda com os principais empresários do município onde responderá sobre questões relacionadas com a política industrial, comercial e turística do Estado do Rio de Janeiro. À noite, Marcel Hasslocher fará um pronunciamento no Rotary Club de Petrópolis.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS ESPELHOS, CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA DO ESTADO DA GUANABARA

C.G.C. (M.F.) 33.874.686/0001
F.R.R.L. 356.857.00
Sede Própria: Rua do Matoso, 120 — Tel. 228-8045 — 20.000 — Rio de Janeiro — RJ — ZC — 29.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CATEGORIA PROFISSIONAL DE CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA EMPREGADOS DA PORCELANA D. PEDRO II S/A
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os empregados da PORCELANA D. PEDRO II S/A para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 30 de abril de 1976, na sede social sita na rua do Matoso nº 120, em 1ª convocação às 18 horas ou em 2ª convocação às 19 horas, para deliberar na seguinte ordem-do-dia:

1) leitura, discussão e votação da ata anterior;

2) examinar e deliberar sobre o reajuste salarial;

3) autorizar a diretoria, por escrutínio secreto, ajuizar Dissídio Coletivo ou celebrar acordo em conciliação;

4) desconto de percentual do aumento de salários em favor do Sindicato para aplicação em serviços assistenciais.

Rio de Janeiro, 22 de abril 1976

JOÃO GOMES FILHO
Presidente do Sindicato

Clube Rosário completa 18º aniversário

O Esporte Clube Rosário completará, no próximo dia 1º de maio, o seu 18º aniversário, com a realização de diversas festividades. Entre elas, no dia seguinte, um jogo de futebol com a equipe de veteranos antigos fundadores do clube, entre às 9 e 13 horas, no campo do Rio-Petrópolis Esporte Clube, na Rua Leopoldo Bulhões, em Manguinhos.

Documentos Perdidos

A senhora Albina Freitas Lucas perdeu seus documentos, sendo uma carteira de identidade, C.P.F. e identidade escolar.

Quem os encontrou favor entregá-los à Rua dos Inválidos, 11 — Praça Tiradentes, ou se comunicar com o telefone: 224-0445, que será gratificado.

EXTRAVIO DE DIPLOMA — Extraviou-se o Diploma de Técnico em Contabilidade, de Maria Cristina Nogueira, expedido pelo Colégio Estadual Amaro Cavalcanti em 11-5-71 (fls. 17, livro 44), sob o nº 12.945.

(P. 968)

BAÚ DA FELICIDADE

INFORMA:

COMUNICADO IMPORTANTE

BF UTILIDADES DOMÉSTICAS S/A (BAÚ DA FELICIDADE) leva ao conhecimento dos portadores dos planos denominados "CARNÊ DE POUPANÇA", série AZUL, que, em virtude de não haver sido programada a extração da Loteria Federal do dia 1º de maio de 1976 (sábado), os portadores dos supracitados Carnês concorrerão aos prêmios do mês de maio, através da extração da Loteria Federal do dia 5 de maio de 1976 (quarta-feira).

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL

Edital de Praça e Leilão com o prazo de dez dias, extraído dos autos da Execução proposta por Francisco Antonio de Figueiredo contra Maria Victoria Horta Borges e s/m, na forma abaixo: O Doutor Gustavo Adolpho Leite, Juiz em exercício na Décima Nona Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro. Faz saber aos que o presente edital de Praça e Leilão com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar, que no dia 28-4-76, às 14,00 horas, será realizada a Praça pelo Porteiro dos Auditórios, Hall dos Elevadores no Novo Palácio da Justiça será apregoado e vendido a quem maior lance oferecer acima da quantia estimada de Cr$ 9.000,00, constante do laudo de avaliação. E caso não seja licitante, fica designado o dia 11-5-76, às 15 horas para o Leilão pelo leiloeiro Oscar Lacevitz, com endereço à Rua México, 164, grs. 63-64, sendo vendido a quem maior lance oferecer, nos termos do Laudo de Avaliação adiante transcrito: Laudo de Avaliação de fls. 30, Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico de número 242-7812 (dois, quatro, dois, sete, oito, um, dois) e a respectiva linha, independente de qualquer saldo negativo, porventura existente, nesta data. Avaliamos em Cr$ 9.000,00 (nove mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 26 de fevereiro de 1976. (a) Gilberto da Silveira Serpa e Washington Luiz de Oliveira, 9.º e 10.º Avaliadores Judiciais. Arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea devendo ser pago as seguintes porcentagens: Leiloeiro 5%, custas 3%. E para que surta os efeitos legais, mandei extraí-lo sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na Imprensa local. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e seis.

ÓSCAR

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA NONA VARA CIVEL

Edital de Praça e Leilão com o prazo de dez dias extraído dos autos da Execução proposta por Banco Nacional S.A., contra Adolpho Perelmann, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Fichtnar Pereira, Juiz de Direito da Décima Nona Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de Praça e Leilão com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar, que no dia 28-4-76, às 14,00 horas, será realizada a Praça pelo Porteiro dos Auditórios, Hall dos Elevadores no Novo Palácio da Justiça, será apregoado e vendido quem maior lance oferecer acima da quantia estimada de Cr$ 24.000,00, constante do laudo de avaliação. E caso não haja licitante, fica designado o dia 12-5-76, 15,00 horas para o Leilão, pelo leiloeiro Oscar Lacevitz, com endereço à Rua México, 164, grs. 63 - 64, sendo vendido quem maior lance oferecer, nos termos do Laudo de Avaliação adiante transcrito: Laudo de Avaliação de fls. 35. Direito ao uso e gozo do aparelho telefônico número dois-oito-sete-seis-um-um-dois (287-6112) e dois-quatro-sete-oito-sete-dois-quatro (247-8724) e respectivas linhas, independente de qualquer saldo negativo, porventura, existente nesta data, em Cr$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) cada um, no total de Cr$ 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 9 de fevereiro de 1976. (as) Washington Luiz de Oliveira e Gilberto da Silveira Serpa, 10.º e 9.º avaliadores Judiciais. Arrematação far-se-á com dinheiro à vista ou fiança idônea devendo ser pago as seguintes percentagens: Leiloeiro 5%, custas 3%. E para que surta os efeitos legais, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e na Imprensa Nacional local. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos seis dias do mês de abril de mil novecentos e setenta e seis.

ÓSCAR

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

Edital de Praça e Leilão, com o prazo de 20 (vinte) dias para venda do imóvel penhorado e avaliado nos autos da EXECUÇÃO proposta por BANCO NACIONAL S/A., contra ARARIPE PEREIRA DA ROSA, na forma abaixo:

O DOUTOR LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, JUIZ DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente Edital de Praça e Leilão, com o prazo de 20 (vinte) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que no próximo dia 14 de abril de 1976, às 14,00 horas, pelo sr. Porteiro dos Auditórios no Novo Palácio da Justiça, hall dos elevadores, será levado à praça o imóvel penhorado e avaliado nos autos da ação acima mencionada e findo pelo mesmo apregoado e vendido a quem mais lance oferecer acima da avaliação, e caso não haja licitantes, fica designado o próximo dia 5 de maio de 1976 às 16,00 horas, para a realização do leilão, que será efetuado pelo sr. Leiloeiro Público OSCAR LACEVITZ, à Estrada da Posse nº 542, sendo pelo mesmo apregoado e vendido a quem maior lance oferecer independente da avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: — LAUDO DE AVALIAÇÃO de fls. 25 — Prédio térreo, situado na Estrada da Posse sob o nº 542, na Freguesia de Campo Grande, recuado do alinhamento do logradouro, feito beiral, construção antiga, de alvenaria de tijolos e coberto de telhas. Tem na frente 2 janelas, pequena varanda para a qual se abrem 1 janela larga envidraçada e 1 porta. São de massa os umbrais e as soleiras de mármore. Está em regular estado de conservação e consta de sala, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro e área com tanque. — 2º Edificação — térrea, de alvenaria de tijolos e coberta de telhas, em regular estado de conservação e consta de sala, quarto, cozinha e banheiro. Na frente do terreno existe dependência térrea, de alvenaria de tijolo e coberta de telhas eternit, em regular estado de conservação e consta de cômodo onde se localiza uma churrasqueira. Ainda no terreno existem 10 galpões de madeira e tijolos cobertos de telhas, que servem de depósitos e criação de galinhas. Encontram-se edificados em terreno ligeiramente acidentado, medindo 13,00 metros de largura na frente em curva externa com raio de 37,40 metros mais 27,00 metros em reta; mais 49,00 metros em curva interna, com raio de 114,68 metros mais 38,00 metros em curva externa com raio de 390,63 metros mais 49,00 metros em reta 188,00 metros de fundos, à direita 82,00 metros e à esquerda 127,00 metros, tudo de acordo com os autos de penhora de fl. 14. AVALIAMOS em Cr$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 4 de novembro de 1975. Nilson Luiz dos Santos — 11º Avaliador Judicial e Washington Luiz de Oliveira — 10º Avaliador Judicial. O referido imóvel encontra-se com débitos dos exercícios de 1966 a 1972 inclusive, conforme Ofício do INCRA CR (07) nº 107/76 de 13 de fevereiro de 1976, junto aos autos às fls. 46. Devendo o sr. Porteiro e o sr. Leiloeiro, mencionarem as Certidões de fls. 29 a 41. E para que chegue ao conhecimento dos interessados foi expedido o presente Edital, que será publicado e afixado na forma da Lei, cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar os seguintes pagamentos: 20% (vinte por cento) de sinal; 5% (cinco por cento) de comissão ao leiloeiro; Porteiro dos Auditórios, 3% (três por cento) e custas de Cartório. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Sueli Mariza Gentile Freidman, Escrevente, datilografei e Eu, Manoel José da Cunha Chaves, Escrivão Substituto em Exercício, confiro e subscrevo. Ass. LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA — Juiz de Direito

CONFERE COM O ORIGINAL
ESCRIVÃO
MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES

ÓSCAR

Publicidade da
LUTA DEMOCRÁTICA
Rua do Lavradio, 92
Rua da Constituição, 11

DORADO

Incêndio no edifício fêz mortos e feridos

Dois mortos e mais de trezentos feridos foi o saldo até o momento do violento incêndio que se alastrou ontem no edifício comercial de 12 andares onde funcionava a Casa Renner de Tecidos, situado na esquina da Avenida Otávio Rocha com Dr. Flores, no Centro de Porto Alegre.

SALVAMENTO

Todo o prédio foi dominado pelas chamas, e ate o final da tarde metade do edifício já tinha desabado. No pânico que se estabeleceu, todos que estavam no prédio correram para o terraço em busca de socorro. Vários helicópteros da Força Aérea Brasileira foram acionados para o local, fazendo o resgate das vítimas.

Duas pessoas atiraram-se do alto do edifício, sofrendo morte instantânea. Uma das vítimas era irmã do jogador Everaldo, do Grêmio de Porto Alegre, morto em desastre automobilístico não faz muito tempo.

SOCORROS

Todas as guarnições dos Bombeiros de Porto Alegre foram acionadas em socorro das vítimas e evacuaram parte do centro da cidade. Todos os hospitais e casas de saúde daquela capital enviaram ambulâncias, equipes médicas, remédios para os primeiros socorros e improvisaram um hospital de campanha nas imediações do edifício. Oito caminhões carregados de leite prestaram auxílio aos intoxicados.

Todo o dispositivo policial está operando no local evacuando a área e desviando o tráfego. Centenas de feridos foram transportados para diversos hospitais e casas de saúde particulares, onde muitas delas, estão em estado grave. Efetivos das Forças Armadas ajudaram a Polícia a manter a ordem.

Presume-se que o incêndio tenha começado no 12º andar, no restaurante das Casas Renner e se tenha alastrado rapidamente. Logo no início do sinistro, os ocupantes do prédio da Companhia Rio Grandense de Tecidos (Renner) abandonaram o local e o edifício momentos após foi totalmente tomado pelas chamas e desabou, não sendo, mais elevado o número de vítimas graças à ação dos bombeiros, que evacuaram todo o quarteirão.

Toda a rede hospitalar enviou ajuda, inclusive apelando às rádios e órgãos de divulgação locais, pedindo a apresentação de médicos e acadêmicos que não estavam de serviço para que os mesmos se dirigissem aos hospitais e ao local, para o pronto atendimento das vítimas. O INPS prestou também auxílio às vítimas, socorrendo os segurados ou não demonstrando solidariedade humana. Muitos voluntários doadores de sangue, compareceram aos hospitais e até mesmo ao local, atendendo ao apelo formulado.

Decapitado o bebê

Uma criança de 3 a 4 meses foi morta a facadas, decapitada e teve ainda o corpo todo retalhado a faca em Niterói, sendo seu corpo jogado de um carro na calçada na esquina da Rua Fagundes Varela com a Avenida [illegible], sabida do [illegible].

MACABRO

O corpo da pequena vítima foi [illegible] [illegible] [illegible] como pára-sol nos automóveis, tendo ao lado a cabeça [illegible] do corpo [illegible]. A polícia do 2º Distrito foi avisada do fato [illegible] [illegible] seu sexo.

Gérson da Silva Silvério, Paulo César Carvalho e Eduardo Pereira Lima, os criminosos

Surrou e deu um tiro na cara do filho vadio

Internado quatro anos na Funabem e depois transferido para o Colégio São Sebastião, mais conhecido por **Casa do Papai**, em São Paulo, Sebastião José de Sena, de 17 anos, foi surrado e baleado ontem em casa, pela mãe, Severina Brito de Sena, de 45 anos, residente na Rua Gitânia, 34, Jardim Redentor, Belford Roxo.

Com um tiro no rosto (a bala foi alojar-se na têmpora esquerda), Sebastião conseguiu chegar até a rua e pedir socorro ao motorista Adilson da Silva Souza, morador na Rua Particular, 12, que dirigia o carro chapa GB-BB 5292. Levado para o Hospital Getúlio Vargas, o menor ficou internado.

Severina Brito de Sena, a criminosa, logo após o crime, fugiu de casa e abandonou o amante Roque de Souza, eletricista. No entanto, as autoridades da Delegacia de Belford Roxo conseguiram apurar que a mulher vive constantemente embriagada, pois é freguesa das tendinhas da região. Casada com José Sebastião de Sena, foi abandonada há cinco anos. Ele, o marido, não suportava mais a mulher, por causa de seu vício. Foi viver em companhia de Maria de Jesus da Silva, no Bairro Pantanal, em Caxias.

Analfabeto

Do casamento de José com Severina nasceu Sebastião que, com a idade de 9 anos, foi levado para a Fundação do Bem-Estar do Menor. No entanto, o garoto apesar de lá ter ficado quatro anos, nada aprendeu de útil e, dado seu mau comportamento, foi levado para São Paulo, para a **Casa do Papai**. A medida também não surtiu efeito, visto que Sebastião não sabe ler nem escrever. Mais quatro anos passou no internato e, como não quisesse aprender uma profissão, foi entregue ao pai José Sebastião, há quatro meses.

Na companhia do pai, Sebastião continuou na ociosidade. Nada queria com os estudos e trabalho. Foi então levado para a casa da mãe, na Rua Gitânia, 34. Apesar de beber muito, Severina no dia 1.º de abril mandou que o filho tirasse fotografias para tratar da carteira profissional.

Sebastião assim procedeu, porém, com o decorrer dos dias, nada fizera para conseguir emprego. Na madrugada de ontem, ao chegar em casa, encontrou a mãe acordada. Entre os dois surgiu séria discussão e, ante as malcriações do filho, Severina armou-se com um revólver calibre 22, do amante, e expulsou Sebastião de casa. Revoltada com os xingamentos do menor, ela acabou desfechando-lhe um tiro no rosto e avisou em seguida que ia desaparecer de casa.

Bailarinos caíram na cilada da trinca

Gerson da Silva (Cuica) Paulo César de Carvalho (Linguiça) e Eduardo Pereira Lima, presos pela 39a. DP como autores do assassinio do bailarino Paulo Roberto Barbosa no Km 1 da Rodovia Presidente Dutra, em 10 de janeiro último, ao confessarem o crime confirmaram que a vítima, bem como o médico que escapou com vida ao atentado, era homossexual e os tinham aliciado para contato carnal. O bailarino, segundo eles, foi morto apenas por ter pouso dinheiro em seu poder.

REVELAÇÃO

A elucidação do caso estava entregue à Delegacia de Homicídios mas, mesmo assim, o delegado Isidoro e seus auxiliares da 39a. Delegacia continuaram trabalhando para descobrir os autores do homicídio.

Terminaram identificando e localizando os criminosos após mais de três meses de diligências. Na Delegacia, Gérson, Paulo César e Eduardo, exploradores de invertidos sexuais, contaram que, no dia do crime tinham conhecido o bailarino e o médico Romário Alcântara Pouchert em Copacabana. Os dois eram homossexuais e marcaram uma apontamento com eles, seguindo os cinco para o Jardim América. Lá, num terreno baldio, os criminosos exigiram que as vítimas lhes entregassem todo o dinheiro e objetos de valor que tivessem. Eduardo, que estava armado com um revólver, deu um tiro na barriga do bailarino e tentou matar o médico, que na fuga foi ferido de raspão na cabeça. Os criminosos saquearam em seguida o carro de Paulo Roberto e dele tiraram até a bateria. Como em seu poder encontraram apenas uma carteira com 107 cruzeiros, Eduardo deu-lhe mais dois tiros e matou-o.

O médico Romário compareceu à 39a. DP e os assassinos, após serem por ele reconhecidos, foram removidos para a Delegacia de Homicídios.

Agarrado no hospital o assassino do federal

João Luis Nazarete da Silva, de 25 anos, residente no Conjunto Habitacional do Quitungo, em Cordovil, bloco 43/301, prêso após sofrer um acidente com o carro que dirigia, HF — 8820, roubado de Antonio Carlos Ramos. Interrogado na 39ª Delegacia confessou a autoria da morte do agente federal Oscar José Duarte, de 64 anos, crime praticado na Sexta-feira Santa, quando o bandido com o comparsa Edvaldo de Jesus Carvalho, assaltava a Padaria Bel Pão, situada na rua Plínio de Oliveira, 386, em Vicente de Carvalho.

SUJEIRA

João Luis, com Edvaldo, rendia o proprietário do estabelecimento, Antônio Carlos Ramos quando chegou o agente federal. Gritando que "pintava sujeira", os dois bandidos sairam correndo e atirando. Oscar José Duarte foi baleado na cabeça e morreu no local. Com a confusão, João embarcou no carro do comerciante e fugiu.

Edivaldo de Jesus, foragido

José Luiz Nazareth, o preso

ACIDENTE

As diligências para descobrir o assassino foram infrutíferas. Na madrugada de ontem, no entanto, João dirigindo o mesmo carro, porém com placa falsa, AE — 5199, sofreu um acidente na Avenida Brasil. O veículo, desgovernado, bateu no acostamento. João foi levado para o Hospital Getúlio Vargas e em seguida conduzido para a 39ª Delegacia.

Interrogado, João Luis confessou o crime e apontou o comparsa, Edvaldo de Jesus Carvalho, que vem a ser seu cunhado e que tinha fugido, quando o carro bateu na murada de proteção. Ontem mesmo o assassino foi reconhecido pelo comerciante Antônio Carlos Ramos e os empregados da padaria, Manoel dos Santos e Venancio da Silva. As diligências agora prosseguem para a detenção de Edvaldo.

OAB acusa auditor: coagiu advogado

O jurista Heleno Fragoso, presidente em exercício do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, enviou ontem representação ao ministro presidente do Superior Tribunal Militar contra o auditor Nelson da Silva Machado Guimarães, da 2a. Auditoria da 2a. CJM, que coagiu o réu e advogado Marco Antônio Tavares Coelho, durante um julgamento, mandando-o «calar a boca», sob ameaça de ser retirado do recinto.

O advogado Marco Antônio Tavares Coelho é acusado perante a 2a. Auditoria da prática de crime contra a segurança nacional e manifestara, no julgamento, o desejo de fazer a sua própria defesa, como lhe faculta a lei. Mas o auditor indeferiu o seu pedido e resolveu nomear-lhe um advogado de ofício. Este recusou-se então, a fazer a defesa que o próprio réu queria fazer. Marco Antônio tentou falar, mas o auditor ameaçou-o e fê-lo calar-se.

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, reunido ontem sob a presidência do jurista Heleno Fragoso, decidiu aprovar unanimemente uma indicação do conselheiro Alfio Ponzi, para que o INPS termine com a burocracia que dificulta aos advogados — contribuintes autônomos — a obtenção de qualquer b e n e f í c i o, submetendo-os, como disse Ponzi, a «uma verdadeira via crucis».

Publicidade da

LUTA DEMOCRÁTICA

Rua da Constituição, 11
Rua do Lavradio, 92

Anciã pulou do 3.º andar para a morte

Agenora dos Santos Melo, de 76 anos, suicidou-se na manhã de ontem, ao atirar-se da janela do apartamento 301 do Edifício Cairo, na Avenida Atlântica, número 2.788, em Copacagana. Seu corpo foi cair no calçadão.

Dona de vários imóveis na Zona Sul, a suicida morava naquele endereço em companhia do marido, da filha e do genro. Há algum tempo esteve em tratamento psiquiátrico e sofria de arteriosclerose.

O comissário Ivo Raposo, da 12ª Delegacia Policial ficou sabendo do ocorrido através do porteiro do edifício, Manuel Joaquim, esteve no local e providenciou a remoção do corpo para o Instituto Médico-Legal.

OUTRO

O APJ Humberto Cardoso Parié tentou o suicídio ontem, na Av. do Exército, perto do Campo de São Cristóvão, quando deu um tiro na cabeça, com seu revólver calibre 32.

Socorrido por uma patrulha da PM, foi levado ao Hospital Souza Aguiar, onde ficou internado em estado desesperador, com poucas possibilidade de sobreviver. As autoridades da 17ª Delegacia Policial registraram o fato.

Bom Crioulo (15)

Adolfo Caminha

Bom-Crioulo não tomou parte no folguedo. — **Estava cansado de ouvir cantigas**: fora-se o tempo em que também gostava de fazer seu pé-de-alferes, dançando o baião, fazendo rir a rapaziada.

E quando a sinêta de proa badalou nove horas, viram-no passar esgueirando-se felinamente, sobraçando a maca. Ia depressa, furtando-se à vista dos outros, mudo, impenetrável, sombrio... Embarafustou pela escotilha, escadas abaixo, e sumiu-se na coberta.

Que iria ele fazer? Algum crime? Alguma traição? — Nada: Bom-Crioulo tratava de se agasalhar como qualquer mortal, o mais cômodamente possível. — Lá em cima fazia um arzinho de gelo, caramba! A coberta sempre era um pouco mais quente. O seguro morreu de velho...

Abriu a maca, estendeu-a sobre o convés cautelosamente, com mãos de mulher, examinou o lençol, e, sacando fora a camisa de flanela azul, deitou-se com um largo suspiro de conforto. — Ah! estava como queria. Boa noite!...

Nem uma voz rompia o silêncio regulamentar, senão a do oficial de hora em hora:

— Barca!

Ventava forte ainda.

O convés, tanto na coberta como na tolda, apresentava o aspecto de um acampanamento nômade. A marinhagem, entorpecida pelo trabalho, caíra numa sonolência profunda, espalhada por ali ao relento, numa desordem geral de ciganos que não escolhem terreno para repousar. Pouco lhe importavam o chão úmido, as correntes de ar, as constipações, o beribéri. Em baixo era maior atravancamento. Macas de lona suspensas em varais de ferro, umas sobre outras, encardidas como panos de cozinha, oscilavam à luz moribunda e macilenta das lanternas. Imagine-se o porão de um navio mercante carregado de miséria. No intervalo das peças, na meia escuridão dos recôncavos moviam-se corpos seminus, indistintos. Respirava-se um odor nauseabundo de cárcere, um cheiro acre de suor humano diluído em urina e alcatrão. Negros, de boca aberta, roncavam profundamente, contorcendo-se na inconsciência do sono. Viam-se torsos nus abraçando o convés, aspectos indecorosos que a luz evidenciava cruelmente. De vez em quando uma voz entrava a sonambular cousas ininteligíveis. Houve um marinheiro que se levantou, do meio dos outros, nu em pêlo, os olhos arregalados, medonho, gritando que o queriam matar. No fim de contas o pobre-diabo era vítima de um pesadelo, nada mais. Tudo voltou ao silêncio.

E lá em cima, no passadiço, o oficial do quarto, vigilante e imperturbável, de hora em hora:

— Barca!

Havia um rebuliço ligeiro; o guardião apitava acordando a gente de serviço: — Levanta, levanta! Olha a barca!... — e as horas iam correndo assim, monotonamente.

Bom-Crioulo estava de folga. Seu espírito não sossegara toda à tarde, ruminando estratagemas com que desse batalha definitiva ao grumete, realizando, por fim, o seu forte desejo de macho torturado pela carnalidade grega.

Por vezes tinha querido sondar o ânimo do grumete, procurando convencê-lo, estimulando-lhe o organismo; mas o pequeno fazia-se esquerdo, repelindo brandamente, com jeitos de namorada, certos carinhos do negro. — Deixe disso, Bom-Crioulo, porte-se sério!

Nesse dia Priapo jurou chegar ao cabo da luta. Ou vencer ou morrer!— Ou o pequeno se resolvia ou estavam desfeitas as relações. Era preciso resolver «aquilo'.

— Aquilo quê? perguntou o rapazinho muito admirado.

— Nada: o que eu quero é que não te zangues comigo.

E precipitadamente:

— Onde vais dormir esta noite?

— Lá bem à proa, na coberta, por causa do frio.

— Bem: havemos de conversar.

Às nove horas, quando Bom-Crioulo viu Aleixo descer, agarrou a maca e precipitou-se no encalço do pequeno. Foi justamente quando o viram passar com a trouxa debaixo do braço, esgueirando-se felinamente...

Uma vez lado a lado com o grumete, sentindo-lhe o calor do corpo roliço, a branda tepidez daquela carne desejada e virgem de contactos impuros, um apetite selvagem cortou a palavra ao negro. A claridade não chegava sequer à meia distância do esconderijo onde eles tinham se refugiado. Não se viam um ao outro: sentiam-se, adivinham-se por baixo dos cobertores.

Depois de um silêncio cauteloso e rápido, Bom-Crioulo, conchegando-se ao grumete, disse-lhe qualquer coisa no ouvido. Aleixo conservou-se imóvel, sem respirar. Encolhido, as pálpebras cerrando-se instintivamente de sono, ouvindo, com o ouvido pegado ao convés, o marulhar das ondas na proa, não teve ânimo de murmurar uma palavra. Viu passarem, como em sonho, as mil e uma promessas de Bom-Crioulo, o quartinho da Rua da Misericórdia no Rio de Janeiro, os teatros, os passeios... lembrou-se do castigo que o negro sofrera por sua causa; mas não disse nada. Uma sensação de ventura infinita espalhava-se-lhe em todo o corpo. Começava a sentir no próprio sangue impulsos nunca experimentados, uma como vontade engênita de ceder aos caprichos do negro, de abandonar-se-lhe para o que ele quisesse — uma vaga distensão dos nervos, um prurido de passividade...

— Ande logo! murmurou apressadamente, voltando-se.

E consumou-se o delito contra a natureza.

TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel [illegible] de propriedade de ANTONIO CARLOS DE JESUS CRUZ e sua mulher MARIA RITA MACEDO CRUZ, MODESTO DE JESUS CRUZ e sua mulher MARIA DA GLÓRIA CRUZ

O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO:

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem [illegible] METRÔ contra ANTONIO CARLOS DE JESUS CRUZ e sua mulher MARIA RITA MACEDO CRUZ, MODESTO DE JESUS CRUZ e sua mulher MARIA DA GLÓRIA CRUZ [illegible] Cr$ [illegible] [illegible] Erasmo Braga, 115 [illegible] Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de abril [illegible]. Eu, ALCY ALLAN [illegible], escrevente juramentado o datilografei. E eu, IRYE DA SILVA VIANNA E SILVA, escrevente substituta subscrevo. (PJ 873)

COMARCA DO RIO DE JANEIRO
VIGÉSIMA [illegible] VARA CÍVEL

EDITAL DE INTIMAÇÃO com o prazo de 20 (vinte) dias, a IDOLO CARLETTI, na forma abaixo: O DOUTOR Luiz de Souza Gouvêa, Juiz de Direito da 22a. Vara Cível da Comarca do Rio de Janeiro, FAZ SABER que o presente edital de intimação com o prazo de 20 (vinte) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente IDOLO CARLETTI que se encontra em lugar incerto e não sabido que nos autos da Ação de Execução que lhe move BANCO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A., foi efetuada a penhora constante do auto adiante transcrito. — AUTO DE PENHORA [illegible] — AUTO DE PENHORA, na forma abaixo: Aos vinte e quatro dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, nesta cidade do Rio de Janeiro RJ, na Rua [illegible] nº 150 — apartamento 801, aonde nós abaixo, Oficiais de Justiça, abaixo-assinados, em exercício na Vigésima Segunda Vara Cível, a fim de cumprirmos o respeitável mandado retro, extraído dos autos da Ação de Execução por Título Extrajudicial, proposta por BANCO NOROESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO S.A. contra JACKSON [illegible] ESPEZIN e IDOLO CARLETTI, e, aí, após as formalidades legais, procedemos à penhora [illegible] sobre os seguintes bens: Apartamento 801, da Rua [illegible] nº 150 com a fração de 6.24% do terreno em [illegible] com direito a uma vaga para a guarda de um [illegible] em nome do Segundo Réu Sr. IDOLO CARLETTI [illegible] segundo [illegible] feita ao INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL, nos termos da escritura de 10-11-1971 [illegible] do [illegible] 1815. O terreno [illegible] formado por duas partes [illegible] 22,50m de largura [illegible] parte [illegible] de um [illegible] pelo lado direito do terreno, de forma [illegible] de largura por 14.45m de extensão [illegible] Registro de Imóveis do 11º Ofício [illegible] garantia do principal de Cr$ 15.453,07 e [illegible] que [illegible] para garantia do principal de Cr$ 15.453,07 (Quinze Mil Quatrocentos e Cinquenta e Três Cruzeiros e Sete Centavos) e custas acrescidas. E, para constar, lavramos o presente auto que assinamos e damos fé. (as) Ilegíveis. E para que chegue ao conhecimento de todos, foi expedido o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juízo [illegible] funciona na Av. Erasmo Braga, nº 115 — 2º andar, Rio de Janeiro, vinte e nove de março de mil novecentos e setenta e seis. (a) Myrson Macedo Moreira, Escrevente Juramentado, Datilografei. E eu (a) Zelando Dinis, Escrivão subscrevo. (a) Luiz de Souza Gouvêa — Juiz de Direito. (S-931)

COMARCA DA CAPITAL
DÉCIMA SÉTIMA VARA CÍVEL

EDITAL extraído dos autos da Interpelação Judicial requerida por Massa Liquidanda de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil contra Aurino José da Silva, para notificação do réu, para ciência dos termos contidos na inicial, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo. O Doutor Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito da 17.ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro RJ. — Faz Saber que pelo presente edital, extraído dos autos de Interpelação Judicial requerida por Massa Liquidanda de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil contra Aurino José da Silva, está sendo notificado o réu, para os termos adiante transcritos. Petição inicial de fls. 2/3 — Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. A Massa Liquidanda de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade Anônima de Seguros Gerais, por seu liquidante, a Superintendência de Seguros Privados Susep, com domicílio à Rua São José nº 50, 2º andar, nesta cidade, requer a Interpelação de Aurino José da Silva, brasileiro, casado, residente à Rua Itapaci nº 619, Cosmos, pelos motivos a seguir aduzidos: Em 18 de outubro de 1972, a interpelante, por instrumento particular, conforme cópia apensa (doc. 1), prometeu ceder o lote 10 da Rua 29 — quadra 127 — Bairro de Santa Margarida, Campo Grande, pelo preço de Cr$ 3.700,00 — três mil e setecentos cruzeiros, pagável da seguinte forma: 5% no ato do leilão, ou seja Cr$ 185,00 — cento e oitenta e cinco cruzeiros, a título de sinal e princípio de pagamento, e o saldo em 30 prestações de Cr$ 144,00 — cento e quarenta e quatro cruzeiros, representada por 30 notas promissórias com vencimento mensal e consecutivos no valor total de Cr$ 4.320,00 — quatro mil trezentos e vinte cruzeiros, já acrescido de juros compensatórios de 1% ao mês pela Tabela Price vinculados os títulos à escritura. Ocorre, porém que o Interpelado só pagou a 1.ª prestação, deixando sem solução as 29 restantes, cujo montante é de Cr$ 3.556,00 — três mil, quinhentos e cinquenta e seis cruzeiros. Em Consonância com o Decreto-lei nº 745, de 7 de agosto de 1962, e para efeito de rescisão da promessa de cessão acima referida, requer a Suplicante a Interpelação de Aurino José da Silva, no endereço supramencionado, para, no prazo de 15 dias, cumprir as obrigações assumidas no mencionado documento, qual seja, pagar o débito de Cr$ 3.556,00 — três mil quinhentos e cinquenta e seis cruzeiros, além dos acréscimos monetários de juros e correção monetária como estipulado, no respectivo contrato, sob pena de não o fazendo, ficar plenamente justificada a rescisão da promessa de cessão. Para atender à presente interpelação, poderá o Interpelado resgatar o débito aqui reclamado, no escritório da Suplicante, sito à Rua São José nº 50 — 2º andar, no horário das 12 às 17,00 horas. Outrossim, cumpridas as formalidades legais requer a Interpelante a devolução dos autos, independente de translado. P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1975. Mário de Mello Figueiredo — [illegible] — GB — 9448. — Encerramento: E para que chegue ao conhecimento do notificado, é expedido o presente que será publicado e afixado nos lugares de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 27 de janeiro de 1976. Eu, Carlos José Bastos Guimarães, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, Célio da Silva Lopes, escrivão responsável pelo expediente o subscrevo.

JUÍZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de [illegible] O DOUTOR José Augusto Ribeiro de Souza, Juiz em exercício na Vigésima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, FAZ SABER que o presente edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente WASHINGTON MATTOS SANTOS e sua mulher CARMEN LUCIA [illegible] MATTOS SANTOS que encontram-se em lugar incerto e não sabido [illegible] HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA DO CLUBE DE AERONÁUTICA [illegible] WASHINGTON MATTOS SANTOS e sua mulher CARMEN LUCIA [illegible] MATTOS SANTOS, cientes de que não sendo contestada a ação se presumirão aceitos como verdadeiros os fatos [illegible] C.P.C. [illegible] PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2 [illegible] CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA DO CLUBE DA AERONÁUTICA, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Rua Almirante [illegible] nº 2, salas 1112 e 1117, vem [illegible] ação de RESCISÃO DE CONTRATO cumulada com [illegible] REINTEGRAÇÃO DE POSSE [illegible] WASHINGTON MATTOS SANTOS e sua mulher CARMEN LUCIA [illegible]

[illegible]

[illegible] Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, 12 de [illegible] de 1975. [illegible] DESPACHO DE FLS. 2 [illegible] (a) [illegible] DESPACHO DE FLS. [illegible] PETIÇÃO DE FLS. [illegible] CLUBE DA AERONÁUTICA [illegible] WASHINGTON MATTOS SANTOS e sua mulher CARMEN LUCIA MATTOS SANTOS [illegible] Termos em que Pede deferimento. Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 1976. (a) Sérgio [illegible] A. Vianna. — DESPACHO DE FLS. 20: J. Sim, prazo de 30 dias. Rio, 9-3-76. (a) Luiz Carlos Sallas Guimarães. E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Ciente de que este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga, 115, sala 206-D. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 28 dias do mês de abril de 1976. Eu (a) Zélia Maria [illegible] dos Santos, Escrevente datilografei. Eu (a) João Rêa da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. — (a) José Augusto Ribeiro de Souza — Juiz em Exercício. (PJ. 674)

COMARCA DA CAPITAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
JUÍZO DE DIREITO DA 22ª VARA CÍVEL
EDITAIS

De citação com prazo de 30 dias de PAULO AFONSO MAGALHÃES e SUA MULHER, na forma abaixo:

O Doutor Luiz de Souza Gouvêa, Juiz em Exercício na 22ª Vara Cível da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação com prazo de 30 dias virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo, citados PAULO AFONSO MAGALHÃES e sua mulher, para ciência da presente ação ordinária que lhes move João da Costa e Silva, sua mulher Maria Isabel [illegible] Silva e outros, e para que no prazo legal, ofereçam a contestação que tiverem, sob pena de serem considerados verdadeiros os fatos articulados pela parte autora e se contestarem com [illegible] seguir transcrito. PETIÇÃO INICIAL DE FLS. 2 [illegible] DA COSTA E SILVA, [illegible] MARIA ISABEL [illegible] SILVA [illegible] ALMIRO SILVA DIAS [illegible] e sua mulher ALICE BARCELLOS DIAS [illegible] Vila Alegre [illegible] PAULO AFONSO MAGALHÃES e [illegible] domiciliados [illegible] na Avenida Braz de Pina 1.550 [illegible] 201 Irajá [illegible] 1) — [illegible] escritura de promessa de compra e venda, lavrada no livro 1942 a fls. 140, Cartório do 14º Ofício, digo, Ofício de Notas desta cidade, devidamente averbada a fls. 130 do livro [illegible] do Cartório do 8º Ofício do Registro de Imóveis, autores e réus tornaram-se promitentes e compradores [illegible] imóvel de propriedade dos primeiros, caracterizado pelo apto. 201 do prédio 1550 na Avenida Braz de Pina, no Irajá com direito a uma vaga na garagem e correspondente fração ideal do terreno [illegible] 2) Não obstante claramente expressado na escritura de ser promessa de compra e venda através da qual, muito embora irrevogável e irretratável, ficara convencionado que o atraso de mais de três prestações consecutivas perderiam os promitentes compradores o direito ao imóvel [illegible] escritura rescindida de pleno direito, mesmo assim, por causas outras os compradores não saldaram o compromisso assumido, no que enseja a presente rescisória, como de direito; 3) — Conforme farta documentação anexada, a competente NOTIFICAÇÃO JUDICIAL a qual processou-se perante o MM Juízo de direito da [illegible] Vara Cível, [illegible] os réus em mora, pois deixaram de pagar as prestações avençadas o que ocorre desde 5-4-75, sem que para tanto [illegible] justificativa, ensejando assim a presente rescisória [illegible] e remansosa jurisprudência [illegible] a que os réus foram notificados judicialmente, sem que entretanto saldassem a dívida, e a presente para que se digne V. Exa. de determinar a citação dos réus, para [illegible] para afinal ser [illegible] a rescisão da escritura com [illegible] do imóvel com todas as cominações de estilo, inclusive a condenação dos réus no pagamento [illegible] as quais apurar-se-á em liquidação de sentença [illegible] juros de mora [illegible] inclusive indenização por danos causados ao imóvel [illegible] Protesta-se provar o alegado [illegible] por todos os meios de provas em direito permitidos, inclusive depoimentos pessoais, digo, pessoais, prova documental, pericial ou [illegible] que esse MM Juízo [illegible] com a prova [illegible] imóvel [illegible] com a máxima venia pela notificação de [illegible] desde [illegible] 223.200,00. Nestes termos [illegible] Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1976 (a) [illegible] OAB RJ CPF 106.211.617. CERTIDÃO DE FLS. 54: Certifico e dou fé que, nesta data, me dirigi a Av. Braz de Pina nº 1.550 apt. 201, onde deixei de citar o réu Paulo Afonso Magalhães e sua [illegible] tendo em vista que os mesmos não residem no referido imóvel [illegible] desconhecido o seu paradeiro, os quais se encontram em lugar incerto e não sabido. Rio de Janeiro, 14 de março de 1976 (a) Francelino Ramos — Oficial de Justiça. DESPACHO DE FLS. 57: Expeça-se edital, com prazo de 30 dias. Rio, 23-3-76 (a) Luiz de Souza Gouvêa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, neste Juízo e Cartório da 22ª Vara Cível, à Av. Erasmo Braga, 115 s/206-D, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco de março de 1976. Eu, [illegible] datilografei e subscrevo.
(a) Luiz de Souza Gouvêa
Juiz de Direito
(S 932)

JUÍZO DE DIREITO DA VIGÉSIMA PRIMEIRA VARA CÍVEL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de 30 (trinta) dias a Helena de Oliveira Castro, na forma abaixo: — José Augusto Ribeiro de Souza, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Vigésima Primeira Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente a Helena de Oliveira Castro, que encontra-se em lugar incerto e não sabido, para ciência da ação [illegible] Augusto de Vasconcellos, e da designação do dia [illegible] às 14,00 horas, para a audiência [illegible] poderá apresentar defesa [illegible] que se presumirão [illegible] JORGE AUGUSTO DE VASCONCELLOS, brasileiro [illegible] com fundamento nos arts. 275, letra [illegible] Ação de Procedimento Sumaríssimo contra Helena de Oliveira Castro, brasileira [illegible] Conselho Regional de Ordem dos Advogados do Brasil, [illegible] Cavalcanti de Albuquerque e sua mulher [illegible] pela cobrança da quantia de .... Cr$ 170.000,00 [illegible] tudo na forma do [illegible] livro nº 1.882, a fls. 153, do [illegible] digo [illegible] mandado de citação dos devedores [illegible] pelo oficial de justiça [illegible] um terceiro [illegible] contador para [illegible] ao Supte. [illegible] o depósito da importância [illegible] Este foi o último [illegible] interveio por [illegible] uma quantia [illegible] da dívida ajuizada [illegible] pedido que [illegible] da remuneração dos serviços [illegible] Protesta [illegible] ao Juízo, [illegible] (a) Celso Luiz Ferreira da Silva. — Despacho de fls. 21 DPD [illegible] 9-10-75 [illegible] Despacho de fls. 10: Processo nº 21.761. Ação: Autor: Jorge Augusto de Vasconcellos. Réu: Helena de Oliveira Castro. Vistos, etc. 1. Cite-se [illegible] 224 e 278 do C.P.C.). 2. Designo [illegible] às 14,30 horas para a audiência [illegible] do art. 278 [illegible] e art. [illegible] do C.P.C. 4. — Intimem-se as testemunhas arroladas na inicial [illegible] Rio, 11-11-975. (a) Luiz Carlos Salles Guimarães. — Petição de fls. 21: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 21a. Vara Cível. Jorge Augusto de Vasconcellos, nos autos da Ação de Procedimento Sumaríssimo que move contra Helena de Oliveira Castro, tendo em vista a certidão pelo Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. seja designada nova data para realização da audiência e a expedição de editais para citação da Supda., por extrato. Termos em que, p. deferimento. Rio de Janeiro RJ. 31 de março de 1976 (a) Celso Luiz Ferreira da Silva. — Despacho de fls. 21: J. Designe-se nova data. Expeçam-se os editais, com o prazo de [illegible] Rio, 1-4-76. (a) José Augusto Ribeiro de Souza. — Designação de fls. 22: Designação. Designo o dia 31 de maio de 1976, às [illegible] horas [illegible] Em 5 de IV de 1976. (a) João Rêa da Fonseca. [illegible] E para que chegue ao conhecimento dos interessados e fins de direito é expedido o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Ciente de que este Juízo tem sua sede à Av. Erasmo Braga n. 115, sala 206-D. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 dias do mês de abril de 1976. Eu (a) Isaïta Onofre Campanha Ferreira, Escrevente Juramentada o datilografei. E eu (a) João Rêa da Fonseca, Escrivão Substituto, subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. (as) José Augusto Ribeiro de Souza. (S-936)

COMARCA DA CAPITAL
PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

Edital para ciência de terceiros interessados com o prazo de dez dias, passado na conformidade com o Art. 34 do Dec. lei nº 3.365, de 21-6-41, na forma abaixo:

O Dr. David Mussa, Juiz Titular desta Vara, faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento, que por este Juízo e Cartório, se processam os Autos da Ação de Desapropriação movida pela Cia do Metropolitano do Rio de Janeiro — Metrô — contra Nilo de Peçanha Rezende Maia e sua mulher Nadir Fernandes Maia, objetivando o imóvel da Rua Pedro Rodrigues nº 7. E por me haver sido requerido para posterior levantamento da importância de Cr$ 117.531,54, mando passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na Imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados cientificados a apresentarem em Juízo as alegações que tiverem dentro do prazo legal cientes de que o Juízo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115, sala D. 107. Palácio da Justiça. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1976. Eu, as. Joelcio M. Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, as. Fernando S. Lima, Escrivão subscrevi. as. David Mussa, Juiz Titular. (S-934)

Registro Geral de Imóveis do Estado do Rio de Janeiro

4º OFÍCIO
RUA MEXICO, 168
OFICIAL — DR. LUCAS LOPES

EDITAL

O Oficial do Quarto Ofício do Registro de Imóveis, atendendo ao que requereu a Companhia Progresso Industrial do Brasil, intima pelo presente o casal prestamista abaixo mencionado, dado como residindo em lugar incerto e não sabido a vir a este Cartório, à rua México, 168, Sala 509, pagar as importâncias de seus débitos para com aquela requerente, provenientes de prestações atrasadas, devidas pela compra de terreno nos termos do contrato assinado, sob pena de decorrido o prazo legal ser o mesmo rescindido e cancelada a averbação respectiva na forma do artigo 14 § 5 do Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938. Nome do promissário comprador — Número de lote e quadra — Nelson de Jesus Lobo e sua mulher Maria de Lourdes da Silva Lobo — Lote 28 da quadra 347. EU ROMSEY DE SÁ LIMA, Romsey de Sá Lima, escrevente juramentado, datilografei e conferi. — Rio, RJ, 07 de abril de 1976. (PJ 654)

PODER JUDICIÁRIO
Comarca de Duque de Caxias
Estado do Rio de Janeiro
Proc. 4.002 — Reintegração de Posse
Edital de Citação com o prazo de trinta dias, na forma abaixo:

O Doutor GILBERTO DA SILVA, Juiz de Direito Substituto da 3a. Vara Cível da Comarca de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER a todos que o presente Edital de Citação, com o prazo de trinta dias virem, ou dele conhecimento tiverem que, por este Juízo e Secretaria se processam os autos da Ação de Reintegração de Posse proc. nº 4.002, proposta por Cia. de Expansão Territorial contra Marinho de Jesus, tudo de conformidade com as peças a seguir transcritas: Petição inicial de fls. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Duque de Caxias. Companhia de Expansão Territorial, com sede na Rua Visconde de Inhaúma nº 134 - salas 304 a 315, na Cidade do Rio de Janeiro, por seu advogado infra-assinado, vem, perante V. Exa. propor uma ação de reintegração de Posse contra o Sr. Marinho de Jesus, brasileiro, solteiro, carpinteiro, residente e domiciliado no lote 22 da quadra 89, na AV. A do Loteamento Cidade Parque Paulista, Imbariê, RJ, 2º Distrito do Município de Duque de Caxias, pelo que, para esse fim, a expor e requer, digo, e requer a V. Exa. o seguinte: A suplicante, nos termos da cláusula 21a. da escritura lavrada a fls. 63 livro 947 do 13º Ofício de Notas, da Cidade do Rio de Janeiro, cuja certidão vai em frente anexada, acha-se imitida na posse do lote nº 22 da quadra 89, situado na Avenida A, do loteamento Cidade Parque Paulista, Imbariê, 2º Distrito do Município de Duque de Caxias, do qual é promissária compradora, sendo promitentes vendedores a Comissão Superior de Economia e Finanças do Ministério da Guerra, o Banco do Brasil S.A., a Caixa de Mobilização Bancária, e ex-Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas (hoje INPS) e A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, tudo de conformidade com as cláusulas da escritura supra-referida. A suplicante, como se vê da inscrição sob o nº 221, fls. 49, do livro 8N, em 23-02-1962, do Registro de Imóveis da 1a. Circunscrição desta Comarca de Duque de Caxias, fez arquivar e registrar o memorial re, digo, e registrar o memorial relativo ao loteamento acima referido, apresentando todos os títulos de propriedade, na qualidade de procuradora de seus proprietários, e bem assim, como promissária compradora do dito loteamento; Em 15 de maio de 1967, a suplicante, representando os ditos proprietários e achando-se pelos mesmos já autorizados, prometeu ceder e transferir para o Sr. Marinho de Jesus, todos os seus direitos à compra do lote nº 22 da quadra 89, situado na Avenida A, lado par, distando 22,85m antes do meio da curva de concordância desse alinhamento com o da Rua 27, lado par, medindo 12,00m de frente para a Avenida A, lado par, igual largura na linha dos fundos, confrontando com os fundos do lote 5, da Rua 17, 30m em ambos os lados, confrontando, no lado direito com os fundos dos lotes 1 e 2 da Rua 27, e no esquerdo com o lote 21, perfazendo a área total de 360,00m2 nos termos do contrato de promessa de venda daquela data, averbado sob o nº 1.567, no registro nº 221, fls. 188, do livro 8-Q, do Registro de Imóveis da 1a. Circunscrição desse Município, tendo a venda sido ajustada por Cr$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros), que o promissário comprador se obrigou a pagar da seguinte forma: Cr$ 40,00 de entrada e o restante do preço, ou seja, Cr$ 3.970,00, digo, ... Cr$ 3.960,00, em 99 prestações mensais, iguais, no valor de .... Cr$ 40,00, cada uma. Acontece, porém que o suplicado deixou de ma, digo, deixou de pagar mais de três prestações ajustadas, motivo por que, nos termos do art. 14 do Decreto-lei nº 58 de .... 10-12-37, observadas todas as formalidades legais, foi rescindido seu contrato de promessa de venda e compra e promovido o cancelamento de sua averbação, conforme se vê da certidão inclusa. O suplicado, que estava na posse do referido lote a Título Precário (cláusula 4a. do contrato) obstina-se em ali continuar constituindo sua atitude um ato de violência contra a vontade da suplicante e um esbulho. Ora, a lei civil garante a restituição da posse ao possuidor esbulhado (Cód. Civil art. 499) e assegura ao proprietário o direito de reaver o imóvel de quem injustamente o detenha (Cód. Civil. art. 524) concedendo-se a reintegração liminar se o esbulho datar de menos de ano e dia e concorrerem os requisitos do art. 928 do CPC. Outrossim, tratando-se, como se trata, de uma ação possessória, relativa a I, digo, relativa a um imóvel do qual a suplicante está de posse e na qual não se discute o domínio, não resta a menor dúvida de que esse Juízo é o competente para julgar a presente ação, não obstante o domínio pertencer a entidade subordinada à União. Isto posto a suplicante requerer a V. Exa. achando-se demonstrado e provado o alegado, com documentos, seja expedido mandado de reintegração «Initio Litis», independentemente de serem ouvidos os réus (C. Civil art. 506, CPC arts. 928 e seguintes). Requer, outrossim, que, a seguir seja citado o réu para contestar a ação, no prazo legal, seguí-la, até final sentença, a qual confirmando o mandado provisório, cominará pena para o caso de novo esbulho e condenará o réu ao pagamento da indenização por tal ilícito. Protestam os autores pelo depoimento das testemunhas a seguir arroladas por vistoria, depoimento pessoal e documentos. Dá-se à causa o valor de Cr$ 7.425,00. Testemunhas: 1) Joaquim de Freitas Ramos, brasileiro, casado, corretor de imóveis, com endereço na Rua Teodoro da Silva nº 936, Rio de Janeiro. 2 Oswaldo Antunes da Costa, brasileiro, casado, vigia, residente no lote 3 quadra 46 no Loteamento Cidade Parque Paulista, Imbariê, RJ, que comparecerão independente de intimação. P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de outubro de 1975. (a.) Dra. Miriam de Souza Leitão. Distribuição. D. ao Juízo da 3a. Vara Cível — Secretária. D. Caxias, 3 de novembro de 1975. (a.) Ivete da Silva. Distribuidor Substituto. Despacho de fls. 2: A. indefiro a liminar. Cite-se. Em 6-11-75. (a.) Carlos Davidson de Menezes Ferrari, Juiz de Direito. — Certidão de fls. 27: Certifico e dou fé que nesta data, às 11 horas, dirigi-me ao lote 22 da quadra 89, de Avenida A, do Loteamento Cidade Parque Paulista, Imbariê, nesta Cidade, a fim de citar Marinho de Jesus, deixei de fazê-lo em virtude do mesmo estar viajando não sabendo o informante Senhor Cícero Luiz de Souza, o dia de seu regresso. Certifico ainda que retornei ao local em tela, e ali novamente, constatei a ausência do Sr. Marinho de Jesus e, segundo informações obtidas, o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido. Duque de Caxias, 23 de fevereiro de 1976. (a.) O Oficial de Justiça. (a.) Laudelino Barbosa Filho. — Despacho de fls. 30: Cite-se por edital, prazo de 30 (trinta) dias. Designo o dia 4 de maio vindouro, para a audiência de justificação, às 14,00 horas. Em 16-3-76. (a.) Gilberto da Silva, Juiz de Direito Substituto. E para que chegue ao conhecimento de todos e, especialmente do Sr. Marinho de Jesus, que se encontra em lugar incerto e não sabido, mandou o MM. Dr. Juiz passar o presente edital, para que o mesmo tome ciência da presente ação, contestando-a querendo, no prazo legal, sob pena de presumirem como verdadeiros os fatos alegados pela A., ficando ainda ciente que a audiência de justificação foi designada para o dia 4 de maio do corrente ano, às 14 horas, na sala de audiências da 3a. Vara Cível, sito à Praça Roberto Silveira, Edifício do Forum, nesta Cidade de Duque de Caxias. O presente edital será publicado e afixado na forma da lei. O que cumpra observadas as formalidades legais. Dado e passado, nesta Cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos dezesseis dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis (1976). Eu, a.) Irene dos Santos Rocha, Escrevente de Justiça, o datilografei. E eu, (a.) Maria Iris Lôbo de Oliveira, Secretária de Juízo, o subscrevo. O Juiz de Direito Substituto, DR. GILBERTO DA SILVA. (S. 937)

Proc. nº 66.093
Ação Executiva
Escrevente W. Bueno

Juízo de Direito da Décima Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

EDITAL de praça, com o prazo de dez dias, expedido na ação Executiva movida por LETRA S.A. — CRÉDITO IMOBILIÁRIO contra LUIZ ARTHUR TERRA MARTINI e s/m., e de intimação dos executados Luiz Arthur Terra Martini e sua mulher Carmen Lucia Dias Martini, para ciência do local, dia e hora da praça.

O Doutor Jayme Henrique Abreu, Juiz de Direito da Décima Sétima Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente os executados Luiz Arthur Terra Martini e sua mulher Carmen Lucia Dias Martini, que no dia 10 de maio de 1976, às 14:00 horas, nos termos da Lei nº 5.741, de 01 de dezembro de 1971, pelo porteiro dos Auditórios sr. Joaquim de Almeida Cunha, será levado à praça o bem penhorado nos autos de ação acima mencionada, no Saguão do Palácio da Justiça, na Av. Erasmo Braga nº 115, que será vendido a quem maior lance oferecer acima do saldo devedor de Cr$ 56.662,75 (cinquenta e seis mil seiscentos e sessenta e dois cruzeiros e setenta e cinco centavos), bem esse que se constitui no apartamento 201 da rua Emanuel Gomes nº 110 e respectiva fração ideal do terreno, que corresponde a 1/3 da área que mede 39,80 metros à direita, 39,90 metros à esquerda, 12,00 metros de frente e fundos. A arrematação será com dinheiro à vista, ou fiança idônea, observadas as demais formalidades legais. O presente é expedido em quatro vias, que serão publicadas e afixadas nos lugares de costume. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1976. Eu, WALTER BUENO SOARES (Walter Bueno Soares), escrevente juramentado o datilografei. Eu, CÉLIO DA SILVA LOPES (Célio da Silva Lopes), escrivão responsável pelo expediente o subscrevi. JAYME HENRIQUE ABREU, Juiz de Direito. Está conforme ao original. (PJ-672)

COMARCA DA CAPITAL
SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de 20 dias, a Manoel e Henriqueta, herdeiros do Espólio de Manoel Soares na forma abaixo.

O Doutor Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da 6ª Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber aos que o presente edital de citação, com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, a requerimento de Hilda Pereira de Souza, nos autos de procedimento sumaríssimo, que contende com o Espólio de Manoel Soares, cita-se Manoel e Henriqueta, herdeiros do mencionado Espólio, para ciência das petições, distribuição, despachos, designação de audiência de conciliação e instrução e julgamento, e termo de afirmação de ausência, a seguir transcritos, para os devidos fins e efeitos de direito. Petição inicial de fls. 2/3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. Hilda Pereira de Souza, brasileira, viúva, proprietária, residente à rua Tereza Cavalcante nº 56, nesta cidade, vem, através de sua advogada infra-assinada doc. I, expor para afinal requerer a V. Exa. considerando o que consta da Escritura de Cessão de Direitos Aquisitivos, onde figuram entre si João Borges de Oliveira e sua mulher e, Hilda Pereira de Souza, lavrada no 9º Ofício de Notas, à fls. 1 do livro 1119, em 2 de outubro de 1963, doc. II, observamos que: a — Pela escritura de promessa de venda, de 14-06-57, lavrada no 16º Ofício de Notas, à fls. 99 do livro 1011, João Borges de Oliveira e sua mulher adquiriram de Manoel Soares, o imóvel sito à rua Tereza Cavalcante, 56, nesta cidade, pelo preço de Cr$ 300.000,00 — antigos, ou seja Cr$ 300,00 — novos, pagos integralmente; b Pela Escritura de Cessão de Direitos Aquisitivos, de 21-08-1957, lavrada no 16º Ofícios de Notas, à fls. 4 do Livro 1034, prometeram ceder a requerer-te todos os seus direitos à aquisição do supra referido imóvel pelo preço de Cr$ 350.000,00 — antigos, ou seja Cr$ 350,00 — novos, integralmente recebidos naquele ato; c — Estando dependente tão somente da obtenção da Escritura Definitiva e, considerando que Manoel Soares faleceu, conforme certidão de óbito inclusa — doc. III, tendo deixado dois filhos maiores de nome Manoel e Henriqueta, considerando-se que esgotado todos os meios para a localização dos mesmos e, carecendo de competência o casal João Borges de Oliveira para assinarem a Escritura Definitiva para a legalização do imóvel; face ao exposto, invocando-a permissão do Art. 16 do Decreto-Lei nº 58, de 10 de dezembro de 1937, requer a V. Exa. o presente pedido de Adjudicação Compulsória para que possa a requerente ter seu imóvel legalizado para fins de direito. Dá-se a presente o valor de Cr$ 10.000,00. Nestes termos, p. deferimento. Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1976. Anita Tavares Bastos. — Distribuição: Corregedoria da Justiça. Seção de Distribuição. A 6ª Vara Cível. Ao 4º Distribuidor. Em 5 de fevereiro de 1976 — assinatura ilegível. — Despacho: A. conclusos. Rio, 6 de fevereiro de 1976, A.D. de Freitas. — Despacho de fls. 14: Há necessidade de citação do interessado, no caso, o Espólio do promitente vendedor. A requerente deve esclarecer sobre o paradeiro da viúva já que a fls. 5 há menção de um endereço, na escritura, e a alegação de se terem esgotado os meios de localização do promitente há que ser entendida em termos. Rio, 20 de fevereiro de 1976, A.D. de Freitas. — Petição de fls. 15. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6ª Vara Cível da Cidade Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. Hilda Pereira de Souza, nos autos da Adjudicação Compulsória, vem, através de sua advogada infra-assinada, atendendo ao r. despacho de V. Exa. expor para afinal requerer: Que citar-se os interessados através do Espólio, torna-se impossível, tendo em vista que não houve inventário de Manoel Soares, pois o mesmo ao falecer não deixou bens a inventariar, conforme comprova certidão de óbito inclusa. Que a viúva de que V. Exa. menciona, já é falecida, conforme comprova certidão de óbito de Manoel Soares. Que o endereço constante da Escritura, refere-se ao casal João Borges de Oliveira e sua mulher que não possui compentência para assinarem a Escritura definitiva para a legalização do referido imóvel. Face ao exposto, requer a V. Exa. seja ratificada à Ausência dos filhos Manoel e Henriqueta bem como sejam os mesmos citados por edital, prosseguindo-se assim com o feito. Nestes termos, P. deferimento. Rio de Janeiro, 4 de março de 1976 — as — Anita Tavares Bastos. — Despacho: J. à conclusão, Rio, 12 de março de 1976. A.D. de Freitas. — Despacho de fls. 16: 1. Fls. 15 — Tome-se por termo a afirmação da ausência. Após citem-se por edital, com o prazo de 20 dias. 2 Rito sumaríssimo. Designe-se audiência, intimando-se as partes e pessoalmente o Dr. Curador de Ausentes. 3. Defiro prova documental. Rio, 18 de março de 1976. H. G. Montandon. — Termo de afirmação de ausência de fls. 17. Aos vinte e dois dias do mês de março de 1976, nesta Capital, no Cartório do Juízo de Direito da 6ª Vara Cível do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, compareceu Hilda Pereira de Souza, brasileira, viúva, proprietária, residente à rua Tereza Cavalcanti nº 56, nesta cidade, e então, pela mesma foi dito que, neste ato, vinha afirmar como de fato afirmado tem, a ausência de Manoel Soares, falecido, digo, de Manoel e Henriqueta, filhos de Manoel Soares, falecido. E para constar, lavrei o presente termo que, lido e achado conforme, assina. Eu, Jorge de Andrade, escrevente juramentado, que o datilografei, e eu, Jayme Castro escrivão que o subscrevo. a — Hilda Pereira de Souza Anita Tavares Bastos. — Designação de fls. 18: Designo o dia 25 de maio, às 14:00 horas, para a conciliação e audiência instrução e julgamento. Rio de Janeiro, 24 de março de 1976. Pelo Escrivão, Jorge de Andrade. — Assim pelo conteúdo do presente, fica citados Manoel e Henriqueta, por tudo o que consta do presente, ciente de que este Juízo tem sua sede à Avenida Erasmo Braga nº 115 — 3º andar — sala 302A Novo Palácio da Justiça, ciente também de que não sendo contestado a ação, se presumirão aceitos pelo mesmos como verdadeiros, os fatos articulados pela autora. O presente será publicado e afixado no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 dias do mês de abril do ano de 1976. Eu, Jorge de Andrade, escrevente juramentado, que o datilografei. E eu, Jayme Castro escrivão — que o subscrevo. — as. — Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da 6ª Vara Cível.

O escrivão.

(DEPE [illegible])

a) ilegível
Está conforme

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA DE FAMILIA DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE INTIMAÇÃO E CITAÇÃO, na forma abaixo — O DR. JOSÉ NOVAES VARZEA FILHO, Juiz Titular da Quarta Vara de Familia do Rio de Janeiro etc.: FAZ SABER aos que o presente Edital de Intimação e Citação com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e especialmente a FANNY SUSANA TINOCO, de paradeiro incerto e não sabido, que se processam os autos de Ação Ordinária de Desquite requerida por FERNANDO MARIA TINOCO, em a qual foi designado o dia 17-5-76 às 14,30 horas para audiência de conciliação quando deverão estar presentes o autor e a citada FANNY SUSANA TINOCO, ficando esta última citada para no prazo de 15 dias querendo contestar os termos da referida ação Ordinária de Desquite, sob pena de revelia, ficando desde já advertida de que não o fazendo se presumirão como verdadeiros os fatos articulados pelo autor (art. NCPC), tudo em conformidade com a inicial de fls. dois nos referidos autos: — DESPACHO DE FLS. 14 — Designe-se conciliatória expedindo-se editais com o prazo de 20 dias. Rio 21-1-76 — Erie Sales da Cunha — ENCERRAMENTO — Em virtude do que expedi o presente edital de Intimação e Citação, ficando FANNY SUSANA TINOCO intimada a comparecer a audiência de conciliação no dia 17-5-76 às 14.30horas e caso não compareça no dia e hora designado fica a ré citada para no prazo de 15 dias contados daquela audiência contestar querendo, a ação sob pena de revelia cumpra-se observadas as formalidades legais. Rio de Janeiro, 22 de março do ano de 1976. Eu (a) Lúcia Ferraro da Rocha, Escrevente Juramentada, datilografei e Eu (a) Ilegível Escrivã substituta subscrevo. — Juiz (a) Dr. José Novaes Varzea Filho.

(S 027)

TERCEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel nº 275 e 275-A da Rua Frei Caneca, de propriedade de JOAQUIM DOS SANTOS, ANTONIO DOS SANTOS e sua mulher ADELINA DOS SANTOS.

O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, JUIZ DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PUBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa que, por este Juízo e cartório do escrivão que a este subscreve, processam-se uns autos de desapropriação movida pelo ESTADO DO RIO DE JANEIRO contra JOAQUIM DOS SANTOS, ANTONIO DOS SANTOS e sua mulher ADELINA DOS SANTOS, em os quais, o expropriante depositou a título de indenização pelo imóvel acima, a quantia de Cr$ 1.216.000,00 (hum milhão, duzentos e dezesseis mil cruzeiros). E como queiram os expropriados procederem ao levantamento de 80% (oitenta por cento) interessados no dito imóvel, para dentro do prazo legal alegarem o da quantia depositada, requereram a este Juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no certo imóvel, para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, se expediu o presente edital afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga nº 115 — 1º andar — sala 106-D. Rio de Janeiro aos vinte e três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. — Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, E eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, escrevente substituta o subscrevo.

(S 093)

COMARCA DA CAPITAL

SEXTA VARA CIVEL

Edital de citação de Haroldo de Lemos Basto, e Talita de Moraes, com o prazo de vinte dias, na forma abaixo:

O Doutor Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito.

Faz Saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que presente cita Haroldo de Lemos Basto, e Talita de Moraes, que se encontram em lugar incerto e não sabido, com o prazo de vinte dias, para responderem aos termos da ação de Execução que se processa neste Juízo, movida por Leonel da Silva Rebelo, podendo contestá-la, querendo, sob pena de revelia, no prazo de Lei, que correrá em Cartório, após a terminação do prazo do edital, nos termos e de acordo com as peças a seguir transcritas: Petição de fls. 2-3: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel LEONEL DA SILVA REBELO, português, casado, comerciante, residente, à Rua Barão de Lucena nº 32, Botafogo, por seu procurador infra-assinado vem propor a presente ação de Execução, contra Haroldo de Lemos Basto e Talita de Moraes, o primeiro brasileiro, desquitado, advogado, com endereço à Rua Paissandu nº 156, apto. 207 e a segunda brasileira, desquitada, funcionária pública, com endereço à Rua Pinheiro Machado, 99 apto. 605, nesta Cidade, pelos seguintes fundamentos: 1. — O Suplicante na qualidade de proprietário do imóvel sito à Rua Alfredo Valadão, 77, loja C, Copacabana locou ao primeiro executado tendo como fiadora a segunda, conforme documento anexo, que pela cláusula 16a. do referido contrato responde solidariamente com o locatário pelo débito existente; 2. — Que conforme certidão anexa, tramitou no MM. Juízo da 13a. Vara Civel, ação de Despejo por falta de pagamento, julgada procedente e que apurou o seguinte débito: a) aluguéis e taxas de 1-6-75 a 31-10-75, Cr$ 13.550,00, b) aluguéis devidos de 10-11-75 a 3-12-75, Cr$ 2.930,40, c) custas Cr$ 877,60 — d) Honorários, Cr$ 3.200,00 — Soma Cr$ 20.466,80. 3 — Que o Suplicante procurou por todos os meios em receber o débito acima assinalado, o que não conseguiu razão pela qual se socorreu da via judicial. — Pelo exposto espera o Suplicante a citação dos suplicados acima qualificados, para responderem aos termos da presente até final, sob pena de revelia, pagar em 24 horas o débito acima indicado, acrescido das custas processuais, sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens quantos bastarem para responder pelo principal, custas, juros de mora e honorários de advogado. Protesta-se por todos os tipos de provas em direito permitidos, dando-se a presente para todos os efeitos o valor de Cr$ 20.600,00. Termos em que, P. Deferimento, Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1976. (as) Hélio Paulino do Espírito Santo, Insc. 74.84. — Despacho, A. Cite-se, Rio, 3-2-1976. (as) Heitor Gentil Montandon — Juiz de Direito. Petição de Fls. 21: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6a. Vara Civel. Leonel da Silva Rebelo, por seu procurador infra-assinado nos autos da ação de Execução que move contra Haroldo de Lemos Basto e Talita de Moraes, tendo em vista, o certificado pelo ilustre oficial de Justiça à fls. vem requerer a V. Excia. seja procedido a citação por edital. Termos em que, P.Deferimento, Rio de Janeiro, 24 de março de 1976. (as) Hélio Paulino do Espirito Santo, Insc. 74.84. — J. Sim, prazo de 20 dias. Rio, 24-3-76. (as) Heitor Gentil Montandon. — Juiz de Direito. — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, e não possam de futuro, alegar ignorância, expedi o presente e outros, que serão publicados e afixados na forma da Lei. Dado e Passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Adauto Cravo, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Jayme Castro, Escrivão, subscrevo. (as) Heitor Gentil Montandon. — Juiz de Direito.

(S. 085)

COMARCA DO RIO DE JANEIRO
VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL
EDITAIS

De Citação com o prazo de 30 (trinta) dias, ao ESPOLIO DE HENRIQUE TAVARES FILHO, na forma abaixo:

O Doutor Fabricio Paulo Bagueira Bandeira Filho, Juiz de Direito da 22ª Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 (trinta) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente o ESPOLIO DE HENRIQUE TAVARES FILHO, que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de LETRA S.A. — CREDITO IMOBILIARIO foi promovida uma Ação de Execução por Titulo Extrajudicial contra o Réu acima referido para que o mesmo pague em 24 horas a importância de Cr$ 153.107,16, ciente, que a imposição de embargos em 10 dias, implicará, no prosseguimento da execução o que igualmente ocorrerá se forem recebidos sem suspensividade, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas. PETIÇÃO INICIAL: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — LETRA S.A. — CREDITO IMOBILIARIO, com sede na rua da Assembléia nº 40-9º andar, nesta cidade, com fundamento na Lei nº 5.741, de 01-12-71, revalidada e adaptada ao Código de Processo Civil pelo art. 14 da Lei nº 6.014, de 27-12-1973, vem promover EXECUÇÃO DE TITULO EXTRAJUDICIAL HIPOTECARIO contra o Espólio de HENRIQUE TAVARES FILHO, na pessoa de sua inventariante, Dª MARIA SILVEIRA, residente na Praia de Icaraí nº 447-aptº 203, na Cidade de Niterói, neste Estado, pelos seguintes motivos de fato e de direito: 1. HENRIQUE TAVARES FILHO e sua mulher EDWIGES DOS SANTOS TAVARES deixaram de cumprir obrigações pactuadas em contrato celebrado de acordo com as normas do Sistema Financeiro da Habitação, para aquisição de casa própria, ao suspenderem, a partir de 11-02-72, o pagamento das prestações convencionadas, dando, pois, motivo ao vencimento da divida, que alcançava até 19-12-1975, a cifra de Cr$ 153.107,16. 2. Assim é a presente para cobrar-lhes a referida dívida, sujeita a correção monetária e acrescida de todas as cominações legais e contratuais, a qual está garantida pela hipoteca do imóvel localizado na Rua Riachuelo 239, apto. 901, nesta cidade, tudo de acordo com o demonstrativo e documentos em anexo. 3. Nestas condições, requer que V. Exa. se digne determinar a citação do Espólio, na pessoa de sua inventariante Dª Maria Silveira, na Praia de Icaraí 447 aptº 203, para, em 24 horas, pagar a dívida, atualizada sujeita a correção no digo, monetária e acrescida de todas as cominações legais e contratuais, inclusive custas processuais, multa e honorários advocatícios, sob pena de, independentemente de expedição de novo mandado, ser o referido imóvel penhorado e levado à praça única, pelo valor total da divida, ficando, desde logo, a inventariante citada para todos os demais termos da execução. 4. Caso a Inventariante não venha usar dos favores da Lei 5.741, que lhe faculta a purgação da mora com o pagamento das prestações em atraso corrigida monetariamente, e respectivos acréscimos, requer seja, independentemente de avaliação, ordenada a venda do imóvel objeto da garantia, em única praça pública, por preço não inferior à divida, adjudicando-se, de plano, o imóvel à Suplicante, na hipótese dos lances não cobrirem o valor da mesma divida. 5. Requer, ainda, nos termos do artº 4º §1 da Lei nº 5.741-71, seja Inventariante ou quem estiver na posse do imóvel, cientificados de que, não sendo paga a divida ou purgada a mora, se expedirá mandado para sua desocupação em 30 (trinta) ou 10 (dez) dias respectivamente, conforme quem nele esteja residindo. 6. Protestando por todo o gênero de provas em direito permitido, dá à presente o valor da divida. JUSTIÇA. Rio de Janeiro, 16 de dezembro de 1975 (a) Salim Salomão — Adv. Inscr. OAB nº 8064». — PETIÇÃO DE FLS. 16: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 22ª Vara Civel. — LETRA S.A. — Crédito Imobiliário nos autos da ação executiva hipotecária com fulcro na lei 5.741-71 que move contra o Espólio de Henrique Tavares Filho perante esse Juízo, considerando a afirmativa do Sr. Oficial de Justiça no mandado de fls., vem requerer a V. Excia. a citação da inventariante por edital, com prazo de 10 dias, na forma disposta no art., do mencionado diploma legal. Aguardando a expedição dos editais digo, dos editais, pede deferimento, Rio de Janeiro, 11 de março de 1976. P digo, (a) pp. Pedro Vasconcellos — 8064». DESPACHO DE FLS. 17: — «Expeça-se o edital com o prazo de 30 dias. Rio, 22-3-76. (a) Fabricio Paulo Bagueira Bandeira Filho». Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, nº 115 — 3º andar. Eu, (a) Gilton Pote digo, Gilton Portela dos Santos, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a) Zolachio Diniz, Escrivão, subscrevo. (a) Fabricio Paulo Bagueira Bandeira Filho — Juiz de Direito.

(S 050)

Galopando

Lafaiete

VIBRAÇÃO

Maio vem chegando e o turfe nacional vai encontrando motivos vários de vibração, mostrando aquele clima que caracteriza anualmente o ambiente das corridas, dando um colorido todo especial ao que se convencionou chamar de esporte dos reis. Leilões na Gávea, disputa sensacional da Taça de Ouro, clássicos para os dois anos, o GP Garrastazu Médici e, excepcionalmente neste ano as eleições para a nova direção do Jóquei Clube Brasileiro, que, normalmente vai registrar para mais um periodo de dinamismo da diretoria sob o comando de Francisco Eduardo de Paula Machado, traduzem os acontecimentos marcantes no mês que também é de Maria Santíssima, terminando com um preito de saudade à inesquecivel figura de Da. Celina Guinle de Paula Machado, realisticamente um baluarte no empreendimento que se transformou no Hipódromo Brasileiro, orgulho nacional e sala de visitas do Rio de Janeiro. Em São Paulo, que é o segundo grande centro turfistico do País, começa o mês com a festa máxima em Pinheiros, reunindo no desfile dos quatro clássicos o que há de melhor no momento no turfe continental. Por tais motivos é que subsistem as páginas de turfe, seus cronistas e toda uma legião de turfistas vibrantes, cada um a render seu preito de homenagem ao esporte secular, hoje em todo mundo em ritmo de espetáculo que, embora corriqueiro, continua a se situar na base do ineditismo. E o que pensamos e o que merecia ser dito nesta altura.

OS NOVOS

Reservados à nova geração os clássicos para os dois primeiros domingos do mês de maio, Juanero, Jeton e Tonka, por si só já garantem um espetáculo sensacional a ser mostrado no Clássico José Calmon, marcado para 9 de maio na Gávea. Juaneiro, merece de sua vitória derradeira, fácil e em marca expressiva promete atuação destacada novamente e caminha para a conquista da liderança na ala masculina. Jeton (Czar Alexandre e Jennyeo) foi um ganhador disparado nos 1.300 metros em pista verde, recentemente ao marcar 71s2/5 nos 1.200 metros, um e outro sob a ameaça perigosa de Tonka, um descendente de Locris e Scarlet II, chegando à segunda vitória em 80s3/5 para 1.300 metros, então na areia e com boa promessa de melhorar seu rendimento na grama.

DOPAGEM

Uma nova modalidade de dopar cavalos no turfe peruano, vem de ser descoberta pelos titulares do Hipódromo de Monterrico, em Lima. Nas cenouras, que, normalmente constituem a base da alimentação ao corredor puro-sangue, eram injetadas drogas estimulantes, o que deu motivo a várias performances disparatadas nos parelheiros que atuam naquele centro de carreiras.

ANIVERSÁRIOS

Data festiva na familia Monteiro, com a passagem do aniversário natalício de D.a. Vanda, esposa do nosso amigo Sebastião Monteiro, Inspetor da nossa Altamoga, lotado no Aeroporto do Galeão. Registro das efemérides de Antônio Marques de Souza, Supervisor no Setor de Importação da Mesbla, de Léo Carvalho, que é o Gerente nessa mesma empresa, dando aquele impulso às vendas, de Uilson Rodrigues de Lima, mandando aquela brasa na financeira — setor automóveis — do Itaú e de Aureliano Augusto Martorelli, sempre a serviço da nossa Justiça. Parabens pelos respectivos eventos.

CHILENO

King Winner, um dos [illegible] ros a competir na milha [illegible] do GP Presidente da República, vem de ganhar no percurso em 97" cravados, correndo na grama do Clube Hípico de Santiago. O filho de Gananeioso e Cris, obedecendo ao treinamento de Herman Miranda, levantou o Clássico Japão por pequena diferença, deixando em segundo Chaguala.

PARA OS EUA

O cavalo chileno Royal Champion, vencedor de seis provas no turfe andino, contando-se neste total o Derby chileno, e os Clássicos El Ensayo e República do Chile, foi vendido para um turfista norte-americano, que pagou pelo filho de April Fool a elevada soma de 800 mil cruzeiros.

Tarro ganha outra em Minas

O nacional Tarro, cumprindo boa campanha no turfe mineiro do Serra Verde, voltou a ganhar nessa cancha, novamente sob a direção de L. Januário, desta vez às custas de nosso conhecido Heracles, cobrindo o percurso de 1.400 metros em 91 e 4 linhas. Adiante os resultados gerais da reunião na neira:

1.º — 1.000 — Dadeira (L. Vanderlei) e Bagfair (M. G. Santos). A seguir: Bela Ruiva. Absoluto foi retirado. V. (1) 1,30; D. (12) 6,50; P. 1,20 e 1,20. Tempo: 66s4/5.

2.º — 1.100 — Your Time (J. L. Fonseca) e Chuva Miúda (F. Imene). A seguir: Asturis, Guilhotina, Eritú e Nebri. V. (2) 1,70. D. (24) 3,00; P. 1,20 e 120. T.: 73s.

3.º — 1.100 — Huapongué (J. M. Andrade) e Fair Horse (E. Rosa). A seguir: Britador, Emperrada e Sivafalá. V. (5) 4,80; D. (42) 60,30; P. 2,60 e 6,20. Tempo: 73s2/5.

4.º — 1.200 — Sagital (M. G. Santos) e Torvaly (J. L. Silva). A seguir: Insua, Demosthenes e Claudito. Bouzaki não correu. V. (1) 1,60; D. (13) 2,60. P. 1,00 e 1,00. T.: 79s2/5.

5.º — 1.400 — Tarro (L. Januário) e Heracles (J. M. Andrade). A seguir: Happy Paradise e Farruknagar. V. (1) 1,00; D. (12) 2,10; P. 1,00 e 1,60. T.: 91s4/5.

6.º — 1.300 — Icarienne (J. L. Fonseca) e Sunshine (M. G. Santos). A seguir: Madness, Gari e Indicateur. V. (1) 1,20; D. (14) 3,10. P. 1,40 e 1.30. T.: 87s3/5.

Programa de quinta-feira

1º Páreo — As 20h15min — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00 — Kg.

1—1	H. Ronallo G. F. A.	5	58
2—2	Papyrus, G, Meneses	2	55
3	Lyne Regis, A. Santos	6	55
3—4	Abaytto, J. Bafica	4	57
5	Zanata, C. Abreu	7	57
4—6	Sweet Bar, J. Pinto	1	57
7	Kamelito, H. Cunha	3	53

2º Páreo — As 20h45min — 1.100 metros — Cr$ 15.000 — (Inicio Concurso 7 Pontos) Kg

1—1	Roselys, H. Cunha	8	55
2	Anne, R. Freire	5	55
2—3	Tatânia, C. Abreu	3	58
4	Abdita, J. Esteves	9	56
3—5	Miss Pretty, A. Santos	1	55
6	Zeta, J. Pinto	2	58
4—7	Nageli, A. Garcia	6	58
8	Venezuela, G. F. A.	4	55
"	Zapa, F. Esteves	2	58

3º Páreo — A 21h15min — 1.300 metros — Cr$ 17.000,00 Kg

1—1	Escossaise, J. Machado	1	57
"	Moiara, E. R. Fer	5	56
2—2	Estajubá, F. Pereira	5	56
3	Bella União, J. Esteves	4	54
3—4	Via Appia, A. Morales	7	54
5	Luzia, F. Silva	9	52
4—6	Gelva, H. Cunha	6	52
7	Tatié, G. F. Almeida	8	52
8	Nour El Amor, R. F.	3	53

4º Páreo — As 21h45min — 1.100 metros — Cr$ 17.000,00 — (Dupla Exata) Kg.

1—1	Arteiro, G. F. Alm.	2	57
2	El Pantheon, L. Cor.	5	54
2—3	Conte Bleu, A. Souza	8	54
4	Governado, P. Teix.	4	54
5	Marasquino, R. Mar.	1	57
3—6	Tribord, G. Alves	3	57
7	B. Heróico (C) J. S.	11	54
8	Balder, M. Peres	7	56
4—9	Five Arrows, J. Q.	6	54
10	Bebéu, J. Bafica	10	54
11	Dancarino, J. Pinto	9	54

5º Páreo — As 22h15min — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 Kg.

1—1	Missouri, E. R. Ferreir.	1	56
2	Oblato, J. Malta	2	56
2—3	Madigan, P. Alves	9	55
4	Cravo da India, J. P.	7	54
3—5	Scaliger, G. A. Feojó	6	56
6	Cronômetro, G. Alves	4	56
4—7	Galão de Ouro F. Est.	5	54
8	Nureyev, A. Ferreira	8	58
"	Pireu, A. Abreu	3	56

6º Páreo — As 22h45min — 1.100 metros — Cr$ 13.000,00 Kg

1—1	Hard Rei, E. R. Fer.	2	57
2	Albarone, J. Garcia	5	58
2—3	Sunny, J. Machado	1	58
4	Battman, R. Marques	6	58
3—5	Gaya, G. Archanjo	7	57
6	Epirus, E. Alves	8	58
4—7	Filone, F. Esteves	9	58
8	Pablito, U. Meirelles	3	58
9	Mymaya, R. Freire	4	55

7º Páreo — As 23h15min — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00 — (Dupla Exata) Kg.

1—1	Elianto, J. Pedro	1	56
2	Guilhotina, G. F. Alm	9	56
3	Fella H, Cunha	7	54
2—4	Fulano, G. Alves	11	56
5	Usuka, F. Silva	6	55
6	Albarela, R. Freire	3	56
3—7	Ativa, J. Malta	4	54
8	Natio, FF. Esteves	8	56
9	Zolinio, U. Meireles	10	57
4-10	Belmondo, R. Marq.	12	56
11	Tatica, G. Archanjo	5	54
12	Encantado, J. Esteves	2	56

8º Páreo — As 23h45min — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 Kg.

1—1	Chuvão, R. Freire	3	58
"	Barro Duro, U. Meirel	9	57
2—2	Gavpio, J. Garcia	1	58
3	Fajar, G. Alves	4	58
3—4	Ouroregio, F. Esteves	2	57
"	Premuncio, H. Cunha	8	57
5	Arua, F. Silva	6	56
4—6	Triziane, J. Machado	5	58
7	Goldwater, F. Lemos	7	58
8	Estadista, A. Morales	10	58

COMARCA DA CAPITAL
DECIMA VARA CIVEL
EDITAL

De citação para ciência do arresto, na forma abaixo. Extraido dos autos da ação Execução proposta por ARLINDO MORAIS contra RUTHE MENDES FERREIRA.

O Doutor BENEDICTO MOTTA DE MELLO, JUIZ EM EXERCICIO NO JUIZO DE DIREITO DA DECIMA VARA CIVEL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO, ESTADO DO RIO DE JANEIRO.

FAZ SABER aos interessados que o presente Edital de citação para ciência do Arresto virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cite-se RUTHE MENDES FERREIRA, para ciência da petição, auto de arresto e despacho adiante transcritos, nos termos da ação execução requerida por ARLINDO MORAIS. Ciente de que este Juízo funciona na Av. Erasmo Braga, nº 115 — 3º andar, Novo Palácio da Justiça. — Petição de fls. 20. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10a. Vara Civel. Arlindo Morais, nos autos da Execução que move contra Ruthe Mendes Ferreira, vem, por seu advogado infra-assinado, com fundamento no artº 654 do C. P.C., requerer a V. Exa. se digne determinar a citação por edital da ré, vez que o Sr. Oficial de Justiça procedeu o arresto na forma do Art. 653 e seu parágrafo único do C.P.C. Termos em que, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de abril de 1976 (a) Dr. Salvador Azevedo Alves — advogado — Insc. OAB 16.398. — Auto de Arresto e Depósito de fls. 22. Aos trinta e um dias do mês de março de mil novecentos e setenta e seis, na cidade e na R. Bernardo de Vasconcelos nº 194, aonde fomos nós, Oficiais de Justiça, em cumprimento ao mandado de arresto, extraido dos autos da ação execução, proposta por Arlindo Morais contra Ruthe Mendes Ferreira e al. As 9.30 horas, procedemos ao arresto requerido, correspondente a 10 (dez) notas promissórias no valor de hum mil cruzeiros cada uma (Cr$ 1.000,00). Em seguida houvemos depositário o segundo depositário judicial encontrado na Av. Erasmo Braga, nº 115, térreo, intimando-o para ciência e recebendo-as delas não abriu mãos, sem prévia ordem do Juízo, sob as penas da Lei. Para constar e produzir os efeitos legais, lavramos o presente. Dames fé. (a) Roberto de Paula Ribeiro (a) Kleber Martins — Oficiais de Justiça (a) Dr. Waldir Leal — 2º Depositário Judicial — Substituto. — Despacho de fls. 24 — Defiro o pedido de fls. 20. Em 7-4-76 (a) Dr. Benedicto Motta de Mello — Juiz em Exercicio. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e dois dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu Ignez Neves Braga escrevente juramentado o fiz datilografar. E eu, Gerimino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino (a). Dr. Benedicto Motta de Mello, devidamente autorizado pelo MM. Dr. Juiz. (P.J. 671)

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO com o prazo de 20 dias na forma abaixo: O DOUTOR José Rodrigues Lema, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro; FAZ SABER — aos que o presente Edital, com o prazo de 20 dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente NOTIFICA os eventuais herdeiros de LUIS AUGUSTO MACHADO MENDES, para os feitos e sob as cominações constantes das peças abaixo, digo, adiante transcritas: — PETIÇÃO INICIAL DE FLS 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1a. Vara Civel. Cia. Construtora [illegible] com sede à Av. Churchill, 129, grupo 1101/2, por seu advogado abaixo assinado, vem a V. Exa. requerer a notificação de LUIS AUGUSTO MACHADO MENDES, brasileiro, solteiro, [illegible], CPF 00225378, residente nesta cidade à rua Rui Barbosa, 280, apto. 102, pelos seguintes fatos e fundamentos: que, em 20 de [illegible] de 1973, foi lavrada escritura de compra e venda, no 3º Ofício de Notas, livro 2874, fls. 91, sendo a suplicante promitente vendedora do imóvel à rua Rita Ludolf nº 51, apto. 801, e subscritar 1321 da Av. Ataulfo de Paiva e sua respectiva fração. Que a suplicada não efetuou os pagamentos das prestações desde 20-03-73 até 30-5-75, num total de Cr$ 18.468,67 (dezoito mil setecentos e sessenta e oito cruzeiros e sessenta e sete centavos). Que no débito acima não estão incluídas as penalidades previstas na cláusula 5a. do contrato, escritura ou seja, além do principal os suplicados deverão pagar juros moratórios de 1% ao mês e multa sobre o montante da divida vencida, honorários de advogado de 20%. Concedendo-lhes o prazo de 15 dias para a purgação da mora, sob pena de não o fazendo, sujeitar-se ao Leilão Publico, conforme o art. 63 da Lei 4591 de rescisão da citada escritura. P. deferimento. Rio, 5 de dezembro de 1975. — PETIÇÃO DE FLS 16 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara Civel. CIA. CONSTRUTORA [illegible] nos autos da notificação que move contra LUIS AUGUSTO MACHADO MENDES, vem, por seu advogado, requerer a V. Exa. reconsideração do despacho de fls. tendo em vista conforme certidão do Oficial de Justiça, o suplicado faleceu, e que é quase impossível conseguir certidão de óbito, pois não se sabe onde o suplicado faleceu. P. deferimento. Rio 1-3-76 (a) Marco A. Araujo. — Despacho: — J. Cite-se os eventuais herdeiros por edital, com o prazo de 20 dias. Rio, 4-3-76. (a) José R. Lema. Em virtude do que mandei o presente Edital, e outros de igual teor que serão publicados e afixados no lugar de costume. Cidade do Rio de Janeiro, 1º de março de 1976. Eu, WALTER VAZ SALGADO, escrevente, datilografei. E eu, WALDEMAR DA COSTA [illegible], escrivão subscrevo. Esta conforme, Data supra. — O ESCRIVÃO. (PJ 670)

Praiainha e Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Noli Coutinho

• [illegible]

• [illegible] dos juizes [illegible] e [illegible] os oficiais de mesa [illegible], Adalberto Costa e Irineu Nazareth, [illegible] Na Rua Marechal Bitencourt, teremos Riachuelo x Jequiá, completando a [illegible] rodada do turno de classificação do campeonato de aspirantes, com os árbitros Manoel Tavares e Mauro [illegible] e os mesarios Ilson Clair, Alzira do Amaral e [illegible].

• INTERESSANTES — Note-se que as três pelejas se afiguram com transcurso dos mais movimentados e atraentes devendo agradar ao [illegible] que comparecer para presti[illegible].

• ULTIMA — Na proxima [illegible] terá lugar a última etapa do turno de classificação [illegible] 2º Campeonato de Aspirante com: Riachuelo x Vasco, na Rua Marechal Bitencourt; Olaria x Botafogo, em Bariri e Flamengo x Jequiá, na Gávea, pela Chave Azul, enquanto pela Chave Branca jogarão: Fluminense x Mackenzie (Laranjeiras), Tijuca x Iguaçu (Tijuca) e Canto do Rio x Grajaú CC (Niterói). Os confrontos de aspirantes começam às 21 horas, sem preliminar e com ingresso grátis.

• NO FERIADO — No proximo sábado (Festa do Trabalho) será cumprida a 3a. Rodada do turno de classificação dos certames de infanto-juvenil e juvenil com as partidas: Riachuelo x Volta Redonda (Rua Marechal Bitencourt), Canto do Rio x Aliados (Niterói), Grajaú CC x Botafogo (Rua Professor Valadares), Iguaçu x Mackenzie (Nova Iguaçu) e Tijuca x America (Des. Isidro), pela Chave Azul e a Branca: Olaria x Gama Filho (Bariri), Coimbra x Municipal (Coimbra), Vasco x Jequiá (São Januário), Fluminense x Tamoio (Laranjeiras) e Flamengo x Automovel Clube de Campos (Gávea). A jornada tem seu inicio previsto para as 17h30min com ingresso grátis.

• FIM — Terminou ontem, às 18 horas, na sede da FMB, na Cinelândia, o prazo de vistas aos interessados para contra arrazoarem o recurso do Fluminense pela decisão da entidade carioca mudando o nome do campeonato infantil para infanto-juvenil e de mini para infantil para acomodar decisão do Conselho Supremo e não ferir deliberação da CND. O Fluminense alega que a FMB alterou Regimento Geral.

• TRANSFERENCIAS — O jogador Valter Pereira de Carvalho Neto transferiu-se do Municipal para o Flamengo e só poderá jogar oficialmente em 23 de outubro vindouro. Por outro lado, com condição imediata de jogo tiveram os jogadores Júlio Artur Barbosa (Mackenzie) e José Paulo da Silva (Municipal), que se transferiram para o Grajaú C.C.

• CAMPEÃO — O Jundaí, campeão paulista de 75, sagrou-se campeão brasileiro juvenil ao vencer, em Uberlândia, a V Taça Brasil de Clubes Campeões.

• INDENIZAÇÃO — A diretoria da FMB divulgou sua Resolução nº 02-76, regulamentando a indenização das despesas complementares com arbitragens fora da Cidade Maravilhosa e de Niterói. Assim é que em Campos e Volta Redonda, além do pagamento aos árbitros das passagens e de estada, em hotel confortável, os dirigentes do Automovel Clube e do Clube dos Funcionarios da Companhia Siderúrgica terão que pagar, respectivamente, 80% e 60% sobre as taxas de arbitragens de todos oficiais que se deslocarem da cidade do Rio de Janeiro. Em Nova Iguaçu e São Gonçalo haverá, apenas, um acréscimo de 41% sobre as taxas de arbitragens.

• INGRESSOS — Em compensação, nos jogos dos campeonatos infanto-juvenil e juvenil em Campos, Volta Redonda, Nova Iguaçu e São Gonçalo poderão ser cobrados ingressos, sendo que a entidade carioca receberá 20% e os preços das entradas ficarão por conta dos clubes com mando de campo.

• [illegible] DE PIVOS — O Mackenzie é um [illegible] feliz, pois enquanto todos lutam por um pivo de categoria, desde o infantil até a primeira divisão, o clube do Méier pode cambiar de [illegible], no Rio de Janeiro, com uma verdadeira inflação de jogadores para a difícil função do jogo de basquetebol. Senão vejamos: Belinho, no infantil; Marcio e Chiquinho, no infanto-juvenil, Paulo Vidal, Edison e Zé Carlos, no juvenil e finalmente nos times principais: Jorge Marcelino e Eduardo (este transferido do Clube dos Aliados). Um desfile de [illegible] fortes, com impulsão e de [illegible] certos, dentro, é óbvio de cada categoria. Na [illegible] a seleção carioca juvenil campeã do [illegible] de São Lucas, onde figuraram os pivos Paulo Vidal, Zé Carlos e Edison, respectivamente 6º, 4º e 7º, em pé da E para a D. Os demais componentes da foto são: Pedro Vidal, [illegible], Pedro Meier, Chulipa, Boleta e Peralva. Agachados na mesma ordem da E para a D: Mobila, Jolinho, Zé Guilherme, Rica, Fabinho, Noli e Guilherme.

• SINE DIE — O jogo entre Tamoio e Fluminense, pela primeira rodada do campeonato (turno) infantil masculino do Rio-76 [illegible] passado, foi adiado, pela entidade [illegible] sine die. Todavia o próprio Departamento [illegible] que os referidos clubes poderão [illegible] de comum acordo nova data e comunicar à entidade.

Copa do Atlântico

BRASIL JOGA PELA LIDERANÇA

A rivalidade existente entre os dois paises no futebol da América do Sul parece ser o aspecto principal do jogo de hoje no Maracanã, entre Brasil e Uruguai, pela Copa do Atlântico. Mesmo não atravessando uma boa fase, os uruguaios prometem ser adversários difíceis para os brasileiros.

A seleção brasileira, mesmo tendo realizado as três partidas fora de casa, perdeu apenas um ponto e estará defendendo a liderança do torneio. A comissão técnica vem realizando um trabalho de pura observação que tenta descobrir novos valores que possam ser realmente úteis quando da preparação definitiva.

Em termos objetivos, a participação dos dois países na Copa do Atlântico serve de preparação para que as duas seleções passem a adquirir uma melhor formação com vistas à disputa das eliminatórias do mundial de 78. No que diz respeito ao futebol uruguaio, sente-se que no momento ele não atravessa uma de suas melhores fases. Alguns de seus treinadores e observadores chegam mesmo a temer pela sua classificação para ir à Argentina na próxima Copa do Mundo, citando que a falta de novos valores é fato real e de difícil solução a curto prazo. Hoje, os times vão jogar com:

Brasil — Jairo; Toninho, Miguel, Amaral (Beto Fuscão) e Marco Antônio; Chicão, Rivelino e Zico; Gil, Enéas e Lula.

Uruguai — Corbo, Gonzalez, De Lo Santos, Chagas e Morales; Agosta, Dario Pereira e Gimenez; Torres, Fernando Morena e Rodrigues.

Jairo acordou titular

O aproveitamento de Jairo será a grande novidade da seleção brasileira para o jogo de hoje. O goleiro tomou conhecimento do fato logo ao acordar, por intermédio de Oswaldo Brandão, que na noite anterior havia conversado bastante com o goleiro.

— Estamos em fase de experiência e o Jairo precisa ser testado. Como o conheço há muito tempo tenho uma idéia do quanto ele poderá render e garanto que sua produção será das melhores. Jairo, por sua vez, mostrou-se surpreso com a chance e afirmou que está otimista porque, no fundo, esperava esta oportunidade há muito tempo: "Sei que a responsabilidade é grande, mas entrarei em campo tranqüilo, como se estivesse jogando pelo Coritiba."

Sobre o esquema a ser adotado pela seleção brasileira nesta partida, Brandão adiantou que o time jogará ofensivamente tentando decidir o jogo logo no seu início, se isto for obtido, no segundo tempo ele terá condições de testar pelo menos dois jogadores novos. Quem espera uma chance na partida hoje é Genivaldo, que até agora não foi testado. "Não quero ficar fora da próxima convocação, mas para isso é muito importante jogar. Existem outros jogadores com minha vaga, entre eles o Ivo do América, e não posso bobear. Enfim, estou tranqüilo, porque confiou na honestidade do treinador e sei que somente serei cortado por motivos justos.

O goleiro Félix e Rodrigues Neto, do Fluminense, também foram ontem à tarde à concentração, em São Conrado, levar seu estímulo aos jogadores para a partida de hoje.

A derrota na copa de 50 criou a rivalidade que dura até hoje entre Brasil e Uruguai

Um jogo de muita garra

O Brasil tem uma ampla vantagem sobre o Uruguai, de acordo com a estatística referente aos jogos realizados entre as seleções dos dois países, desde 1916. Os brasileiros contam com 23 vitórias, contra 15 dos uruguaios e 10 empates, em 48 jogos disputados. Nos gols, um bom saldo a favor dos brasileiros: 92 contra 72.

Duas grandes partidas marcaram profundamente a história dos jogos entre Brasil e Uruguai. A primeira delas, de certa forma trágica para os brasileiros, ocorreu em 1950, na decisão do Campeonato Mundial, realizado em nosso país. Os uruguaios venceram por 2 x 1, ficaram com um título que todos já haviam creditado ao futebol brasileiro por antecipação.

A outra grande partida foi disputada 20 anos depois, também válida por um mundial. No estádio de Jalisco, em Guadalajara, no México, o Brasil vingou-se da derrota de 50 e venceu o Uruguai por 3 x 1. Com esta vitória, os brasileiros ficaram com o direito de decidir o título da Copa do Mundo de 70, contra os italianos, no Estádio Asteca, onde acabaram conquistando o tricampeonato Mundial.

Outros jogos memoráveis foram realizados entre as seleções dos dois países. Dois anos após a perda do Mundial de 50, os brasileiros voltaram a enfrentar os uruguaios, pelo campeonato Pan-Americano, em Santiago. Vitória do Brasil, por 4 x 2, num jogo dos mais disputados que abriu caminho à nossa seleção para a conquista do título do torneio, contra os chilenos.

No campeonato Sul-americano de 59, em Buenos Aires, brasileiros e uruguaios disputaram a partida mais violenta de sua história. Num jogo todo tumultuado, com várias agressões a partir do momento em que o atacante Almir, atingiu deslealmente o goleiro Leivas. O zagueiro Davione veio em socorro ao seu companheiro e agrediu Almir, estopim de um conflito entre todos os jogadores.

O Brasil venceu este jogo por 3 x 1, tendo o jogador Paulo Valentim se transformado num verdadeiro herói, pois, além de marcar os três gols da seleção brasileira, durante o conflito nocauteou diversos adversários.

Gil entra de saída. Geraldo, se entrar desfalca o Fla amanhã

Seleção desfalca o Flamengo amanhã

Zico e Toninho serão os desfalques do Flamengo contra o Americano. Os dois jogadores estão escalados para jogar contra o Uruguai hoje pela seleção brasileira. Geraldo ainda é dúvida, pois não se sabe se ele jogará pelo Brasil, já que é reserva.

A partir de 15 de maio as convocações não serão mais problema para os times, pois foi marcada para esta data a entrada em vigor da nova regulamentação da CBD que permite aos clubes alterarem as tabelas dos campeonatos regionais quando tiverem mais de dois jogadores convocados, sem precisar consultar os demais times.

A medida impedirá a guerra fria que está sendo travada entre os times, que estão adotando a política de prejudicar ao máximo o outro, achando que com isso irão tirar alguma vantagem no campeonato. O decreto chega atrasado para o Flamengo, que estaria incluído no caso, pois tem três jogadores convocados e vai ter que jogar contra a vontade, como já ficou demonstrada pela tentativa da diretoria de transferir a data do jogo com o time de Campos.

O técnico Froner deve dar hoje ou amanhã a escalação do time titular para o jogo de quinta-feira. Os mais cotados para ocupar o lugar dos convocados são Tadeu, Edu e Vanderlei.

Claudiomiro já terminou todos os exames a que se submeteu na Gávea. Os exames foram cardiológico, radiológico e odontológico e os resultados deverão sair hoje. O departamento médico do clube afirmou que o jogador não aumentou de peso, continuando com os 79 quilos que chegou.

Edu garante a camisa 10.

Fluminense

O presidente Francisco Horta não tomou conhecimento oficial de qualquer proposta do Atlético Mineiro para a compra de Paulo César. O presidente do clube mineiro deverá entrar em contato com o Fluminense, mas ainda não se sabe se o objetivo de Valmir Pereira é contratar Paulo César ou acertar em definitivo a compra do ponta Cafuringa, que jogou muito bem na decisão da Taça Minas Gerais, marcando inclusive um gol.

O superintendente Domingos Bosco declarou que acha difícil a venda de Paulo César porque o jogador está numa fase excelente e, além disto, a porposta que chegou através de Cafuringa está muito abaixo de uma outra feita pelo Olimpique, de Marselha, em torno de 400 mil dólares.

Paulo César disse que desconhece o assunto, do qual apenas tomou conhecimento "por alto". O jogador arrescentou que "se me derem 1 milhão de cruzeiros na mão, da minha parte o negócio está fechado".

Jair Rosa Pinto mostrava-se um pouco agastado com os comentários sobre uma possível contratação de Martim Francisco para a direção técnica do Fluminense. Domingos Bosco prontamente desmentiu qualquer contato com Martim Francisco, acrescentou que houve apenas um encontro de Horta com o treinador, com quem o presidente do Fluminense mantém apenas relações de amizade. "Nada se falou em termos de contratação. Foi somente um encontro entre amigos", disse Bosco.

Botafogo

Palhinha, Dário e Cláudio Adão, são os jogadores que reúnem maiores possibilidade de ser o atacante que Chaler Borer prometeu comprar amanhã para o Botafogo. O presidente que não queria divulgar o nome do jogador, para não prejudicar o andamento da transação acabou se traindo em conversas que teve com associados e dirigentes dias atrás.

Nessas conversas, Borer deixou claro que um desses três jogadores cairia como uma luva no esquema atual do Botafogo. "O time tem bons jogadores no ataque, mas nenhum tem aquela marca que distingue o goleador. Palhinha, Dario e Cláudio Adão, além de serem excelentes jogadores, nasceram com essa marca". Os entendimentos já foram iniciados e amanhã teremos a conclusão da transação.

O presidente jantará hoje com o presidente do Atlético Mineiro, Valmir Pereira, onde decidirá a vinda por empréstimo de Reinaldo ou Marcelo, sendo este o que tem maiores chances, já que depois que Cafuringa foi para o clube mineiro, Reinaldo cresceu de produção. Quanto à compra de Flávio do Internacional, Borer que o jogador interessa ao Botafogo, mas que dificilmente o atacante virá pra o clube, já que com as contratações de Reinaldo, Mazinho e do jogador misterio, o Botafogo ficará bem servido na posição.

Ontem os jogadores realizaram uma corrida pela manhã, nas Paineiras, todos estiveram presente, inclusive Marinho e Mazinho. O treinador Telê Santana ainda não decidiu se escala Mazinho no jogo de domingo, no Maracanã, contra o Fluminense. Telê só se decidirá no coletivo marcado para hoje, de manhã, em General Severiano.

Vasco

Gaúcho e Zé Mário estão confirmados no time do Vasco que decidirá no próximo sábado, contra o América, sua chance no primeiro turno do campeonato. A entrada de Zé Mário em lugar de Toninho, no último jogo, com o que Gaúcho foi deslocado para fora de sua posição, deveu-se ao fato de Paulo Emilio não querer tirá-lo do time, preferindo tentar outra solução.

Dé não participou de nenhum treino ontem, e durante toda esta semana treinará à parte, descalço e sem forçar o pé. A ferida não está incomodando, mas Dé disse que o tornozelo doi muito, não podendo se apoiar na perna esquerda e muito menos chutar com ela. O maior problema é que, se entre um jogo e outro ele melhora, jogando sem condições totais volta a piorar, cada vez mais. Dé acha que, como esse intervalo é um pouco maior, não haverá problema para jogar contra o América, pois até lá deve ter melhorado bastante.

Ontem, em São Januário, Hélio Vigio comandou um trabalho de resistência com os jogadores, chamando-o de "intervall-training". Constituiu de 10 piques de 100 metros, sendo que entre cada pique o jogador dava uma volta na pista — 300 metros —, num total de 10 voltas. Zanata, por estar com peso abaixo do normal, não completou o percurso. Zé Mário, com gripe, sentiu-se mal e deu apenas oito voltas, sendo então liberado. Hoje o treino será em tempo integral: de manhã, corrida no Alto da Boa Vista; à tarde, um técnico-tático, em São Januário. O único coletivo da semana será amanhã.

Sobre Cléber, nenhum contato foi feito entre as diretorias de Vasco e Fluminense. Paulo Emilio indicou o nome do jogador e já conversou com ele, que gostou da idéia de trocar o Fluminense pelo Vasco.

Geraldinos e Arquibaldos

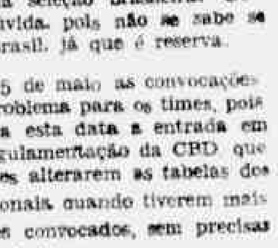
Washington Rodrigues

INIBIDO

* O atacante Lula, autor do gol que garantiu ao América o 10.º jogo sem derrota, foi o destaque na festa de aniversário das gêmeas Renata e Roberta, filhas do zagueiro Orlando. Alguém perguntou ao rapaz por que ele começou tão inibido e só depois do gol se sentiu à vontade. Lula explicou que não esperava mais ser lançado e que realmente se emocionou com as manifestações da torcida. O que ele não disse, mas que é o óbvio, é que entrar naquelas condições e àquela altura numa partida decisiva é normalmente uma fria, principalmente num estádio que estava com uma "população" 14 vezes maior do que a de sua cidade natal.

GUERRA É GUERRA

* O presidente Wilson Carvalhal do América diz que vai lutar até a última bala para conquistar esta Taça Guanabara. De saída não quer saber de papo com inimigo e mandou acompanhar de perto a escolha do juiz para o jogo de sábado com o Vasco. Maliciosamente comentou que os cruzmaltinos têm dado muita sorte com as arbitragens. Vetou as pretensões do Flamengo de transferir para terça-feira o jogo de amanhã com o Americano de Campos e também a inversão de mando de campo do jogo Flamengo x Bangu marcado para Moça Bonita. A disposição de defender os interesses do seu clube é tão grande, que Carvalhal deixou ordens para os seus diretores: "daqui até o final da Taça Guanabara, tudo que os adversários quiserem terá o nosso veto. Não sei o que é mas sou contra..."



EXPERIÊNCIAS

* Oswaldo Brandão diz que vai aproveitar o jogo de hoje com o Uruguai para fazer algumas experiências. Se ele se limitasse a convocar os melhores de cada posição no futebol brasileiro, sem preocupações com interesses de clubes e dirigentes, não precisaria fazer experiências. Reparem que ele não fez nenhuma experiência com Zico, Rivelino e Nelinho. Agora, quando se pensa em vestir a camisa da seleção brasileira em Jairo, Beto Fuscão e Givanildo, é necessário não só experiência como também muita coragem.

PAQUERA

* Depois que o São Cristóvão (imaginem!) vetou a mudança do regulamento para permitir a transferência de jogadores entre os clubes classificados para os outros turnos, o Botafogo esfriou na tentativa de conquistar Cleber ao Fluminense. Quem agora está na paquera do rapaz é o Vasco e a coisa poderá se concretizar pelo menos para o campeonato nacional. Antônio Clemente por um lado e o presidente Agatirno junto ao dr. Horta, estão atacando o problema.